



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

7º TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO nº 02/2018 QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA, E A SAMAS - ASSOCIAÇÃO MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO, QUALIFICADA COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA, PARA GESTÃO DO MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO.

Pelo presente instrumento, de um lado o Estado de São Paulo, por intermédio da **SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA**, com sede nesta cidade, na Rua Mauá, nº 51, Luz, CEP 01028-000, São Paulo, SP, neste ato representada pela Titular da Pasta, **MARÍLIA MARTON CORREA**, brasileira, portadora da carteira de identidade nº 256259203e inscrito no CPF sob o nº 272.388.408-20, doravante denominada **CONTRATANTE**, e de outro lado a **ASSOCIAÇÃO MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO**, Organização Social de Cultura, com CNPJ/MF nº 67.848.994/0001-71, tendo endereço à Avenida Tiradentes, nº 676 – Luz – CEP: 01102-000 – São Paulo / SP, e com estatuto registrado no 8º Cartório Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Cidade de São Paulo - SP, sob nº 16.553, neste ato representado por José Carlos Reis Marçal de Barros, Diretor Executivo, brasileiro, portador da cédula de identidade RG nº 2.439.853-6 e do CPF/MF nº 006.582.198-4, doravante denominada **CONTRATADA**, tendo em vista o que dispõe a Lei Complementar Estadual 846 de 4 de junho de 1998, o Decreto Estadual 43.493, de 29 de julho de 1998 e suas alterações, e considerando a declaração de dispensa de licitação inserida nos autos do Processo SC nº 1974574/2018, fundamentada no § 1º, do artigo 6º, da referida Lei Complementar e alterações posteriores, **RESOLVEM** celebrar o presente **ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO** referente à formação de uma parceria para fomento e execução de atividades relativas à área de Cultura, materializada pelo gerenciamento e execução de atividades a serem desenvolvidas junto ao Museu de Arte Sacra de São Paulo, instalado à Avenida Tiradentes, nº 676 – Luz – CEP: 01102-000 – São Paulo / SP, cujo uso fica permitido pelo período de vigência do presente contrato, mediante as seguintes cláusulas e condições.

CLÁUSULA PRIMEIRA

O presente aditamento tem por objetivo a alteração dos ANEXOS I (PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO) II (PLANO DE TRABALHO: AÇÕES E MENSURAÇÕES), III (PLANO ORÇAMENTÁRIO), IV (OBRIGAÇÃO DE ROTINA E COMPROMISSO DE INFORMAÇÃO) E V (CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO), para prorrogação do prazo de vigência, pactuação das ações, mensurações e complementação de recursos orçamentários referentes ao exercício de 2023.

CLÁUSULA SEGUNDA

Fica alterado a **CLÁUSULA SEXTA** do Contrato de Gestão 002/2018, prorrogado por mais 06 (seis) meses, que passam a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA SEXTA
DO PRAZO DE VIGÊNCIA

O prazo de vigência do Presente Contrato prorrogado por mais 06 (seis) meses, passando vigorar de 01/01/2019 à 31/12/2023, nos termos da legislação aplicável, sendo vedada a sua prorrogação por prazo superior a cinco anos.

(...)



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

CLÁUSULA TERCEIRA

Ficam alterados os parágrafos primeiro e quarto da **CLÁUSULA SÉTIMA** do Contrato de Gestão nº **002/2018**, que passam a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA SÉTIMA
DOS RECURSOS FINANCEIROS

(...)

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Para fomento e execução do objeto deste **CONTRATO DE GESTÃO**, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos, II, III e V a **CONTRATANTE** repassará à **CONTRATADA**, no prazo e condições constantes deste instrumento, bem como no Anexo V – Cronograma de Desembolso, a importância global de R\$ 40.220.643,93 (quarenta milhões, duzentos e vinte mil, seiscentos e quarenta e três reais e noventa e três centavos).

(...)

PARÁGRAFO QUARTO – Para fomento e execução do objeto deste **CONTRATO DE GESTÃO**, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I, II, III, IV e V, a **CONTRATADA** se compromete a captar recursos correspondentes a **5%** do valor repassado anualmente pela **CONTRATANTE**, num total captado, para o ano de 2023, de **R\$ 425.000,00** (quatrocentos e vinte e cinco mil reais), por meio de geração de receitas operacionais e/ou diversas, incentivadas ou não, conforme descrito nos itens 2 e 3 do caput desta Cláusula.

(...)

CLÁUSULA QUARTA

Fica alterada a **cláusula oitava** do Contrato de Gestão nº **02/2018**, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA OITAVA
SISTEMA DE REPASSE DOS RECURSOS

Para o **exercício de 2023**, a **CONTRATANTE** repassará à **CONTRATADA** um total de **R\$ 8.500.000,00** (oito milhões e quinhentos mil de reais), mediante a liberação de 12 (doze) parcelas de acordo com o Anexo V – Cronograma de Desembolso. O valor a ser repassado nos anos seguintes correrá por conta dos recursos consignados nas respectivas leis orçamentárias dos exercícios subsequentes.

(...)

PARÁGRAFO SEGUNDO – O montante de **R\$ 8.500.000,00** (oito milhões e quinhentos mil reais), que onerará a rubrica 13.391.121.457.320.000 no item 33.50.85-01, na seguinte conformidade:

1 – 90% (noventa por cento) do valor previsto no “caput”, correspondentes a **R\$ 7.650.000,00** (sete milhões e seiscentos e cinquenta mil reais), serão



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

repassados através de 12 (doze) parcelas conforme Anexo V – Cronograma de Desembolso.

2 – 10% (dez por cento) do valor previsto no “caput”, correspondentes a **R\$ 850.000,00** (oitocentos e cinquenta mil reais), serão repassados através de 12 (doze) parcelas conforme Anexo V – Cronograma de Desembolso, cujos valores variáveis serão determinados em função da avaliação quadrimestral da execução contratual, conforme previsto no Anexo II – Plano de Trabalho.

3 – A avaliação da parte variável será realizada quadrimestralmente pela Unidade Gestora, podendo gerar um ajuste financeiro a menor na parcela a ser repassada no mês subsequente, a depender do percentual de cumprimento das metas, conforme previsto no Anexo II – Plano de Trabalho.

CLÁUSULA QUINTA

Ficam ratificadas as demais cláusulas do contrato não alteradas pelo presente instrumento.

E, por estarem justas e contratadas, assinam o presente aditamento em 2 (duas) vias de igual teor e forma.

São Paulo, 29 junho de 2023

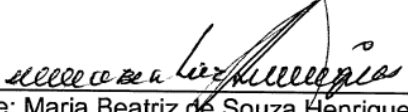


CONTRATANTE
MARÍLIA MARTON CORREA
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

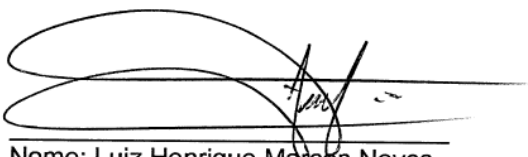


JOSÉ CARLOS REIS MARÇAL DE BARROS
DIRETOR EXECUTIVO
ASSOCIAÇÃO MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO

Testemunhas:



Nome: Maria Beatriz de Souza Henriques
Coordenadora UPPM
CPF: 033.622.258-02



Nome: Luiz Henrique Marcon Neves
Diretor de Planejamento e Gestão
CPF: 060.424.028-70



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

ANEXO I - PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO

7º TERMO DE ADITAMENTO

ASSOCIAÇÃO MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 02/2018

PERÍODO: 01/01/2019 – 31/12/2023

ANO: 2023

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

REFERENTE AO MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
2. OBJETIVO GERAL	4
3. VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA	4
4. OPERACIONALIZAÇÃO	4
4.1 POLÍTICA DE GRATUIDADE E MEIA ENTRADA.....	5
5. PROGRAMAS: OBJETIVOS ESPECÍFICOS E ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO	6
5.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA	6
5.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS.....	11
5.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	14
5.4 PROGRAMA EDUCATIVO	17
5.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP	19
5.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	20
5.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES	21



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

1. APRESENTAÇÃO

A Associação Museu de Arte Sacra – Organização Social de Cultura vem acumulando experiência no aprendizado conjunto com a UPPM – SEC/SP, e ano a ano tem se aprimorado na prática de políticas públicas no âmbito de museus.

Desde sua fundação, a SAMAS vem aperfeiçoando sua especialidade em arte sacra, tendo estabelecido diversas parcerias que ampliam a qualificação de sua capacidade técnica (conservação e restauro) e de difusão (exposições e ações educativas e de formação) dos acervos que preserva - acervos artísticos, museológicos, arquivísticos, bibliográficos, históricos e arquitetônicos.

A instituição tem mantido, também, relações institucionais fundamentais para o desempenho das atribuições do Museu de Arte Sacra, com a Cúria Metropolitana de São Paulo (proprietária de grande parte do acervo mantido pelo Museu de Arte Sacra), com o Metrô – Cia do Metropolitano de São Paulo (parceira na difusão de seu acervo, através de ações no espaço cultural Estação Tiradentes, que ampliou o acesso de diversos públicos).

Para 2023, com o aditivo de mais seis meses e o encerramento do Contrato de Gestão, a SAMAS pretende ampliar suas atividades com qualidade técnica, pedagógica e comunicacional às ações de difusão e promoção do acervo do Museu de Arte Sacra de São Paulo, com as exposições, ações educativas e ações de formação, ampliando o alcance e acesso de públicos diversos, consolidando a sua importância institucional e de seu acervo para a história da arte sacra nacional.

Em suas políticas de atuação, intensificará a articulação de acervos de arte sacra de diversas religiões e crenças, além da católica, realizando ampla e variada programação cultural para fruição e apropriação da arte sacra em suas instalações e em ações que promovam a inclusão e ampliação do acesso ao patrimônio sacro pela comunidade do entorno e a população em geral.

A OS pretende ainda desenvolver ações que possibilitem a continuidade do projeto da rede temática de arte sacra estadual com o apoio do CONEXÕES MUSEUS SP, ampliando e aprimorando as informações o Centro de Pesquisa e Referência em Arte Sacra, e contribuindo com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa na preservação e difusão do patrimônio museológico.

Ações como desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Institucional, no fortalecimento e a ampliação de fontes de captação de recursos, Planejamento Estratégico e Plano Museológico estão sendo constantemente atualizados já que são considerados necessários e prioritários, pois estruturam a sustentabilidade institucional, sendo possível, então, cumprir os objetivos e estratégias apresentadas para a proposta técnica do “Programa de Gestão Museológica”, alcançando os objetivos da Política Cultural da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, de acordo com as diretrizes de atuação da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico (UPPM – SEC/SP).

Com o impacto financeiro negativo, que acarretou a diminuição das receitas operacionais e captação em projetos culturais, a Diretoria, junto com os coordenadores dos departamentos, desenvolveu plano de ações em seu orçamento seguindo os princípios de eficácia e economicidade, com a adequação e manutenção do vínculo desta Instituição com seu público, mesclando as atividades presenciais às modalidades virtuais, mantendo a valorização e preservação do seu acervo, sem onerar o orçamento da instituição.

Enfim, a SAMAS está empenhada na continuidade de suas ações, em conjunto com o Governo, na operacionalização do Museu de Arte Sacra de São Paulo, e no fomento das atividades culturais, na preservação do patrimônio cultural, desempenhando seu papel fundamental na vida das pessoas, do viver em sociedade.

2. OBJETIVO GERAL

Administrar, em parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo por meio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, o Museu de Arte Sacra de São Paulo, garantindo a preservação, pesquisa e comunicação de seu patrimônio cultural, material e imaterial, e o cumprimento de sua missão institucional, e atuar intensivamente pelo fortalecimento do



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Sistema Estadual de Museus - SISEM, em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela UPPM/SEC.

3. VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA

São fontes de recursos para a viabilização financeira deste Plano de Trabalho:

- Repasses de recursos provenientes da Secretaria de Cultura e Economia Criativa e os rendimentos de suas aplicações;
- Receitas operacionais oriundas da execução contratual (e o rendimento de suas aplicações) provenientes de: a) realização de atividades relacionadas ao objeto contratual, tais como: venda de ingressos e de assinaturas; b) utilização de seus espaços físicos, para oferecer ao público serviços de café, restaurante, loja, livraria, estacionamento e afins, em conformidade com o Anexo VII -Termo de Permissão de Uso de Bens Imóveis; c) outras formas de cessão remunerada de uso dos espaços físicos, previamente autorizadas no Anexo VII ou pontualmente autorizadas, mediante solicitação pela Organização Social; d) rendas diversas, inclusive de venda ou cessão de produtos, tais como direitos autorais e conexos; e) outros ingressos dessa natureza.
- Receitas Diversas: oriundas de patrocínios, fomentos e incentivos, tais como doações, legados, apoios e contribuições de pessoas físicas e jurídicas nacionais e estrangeiras com ou sem uso de leis de incentivo, destinados à execução dos objetivos do Contrato de Gestão.

Todos os recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho serão devidamente demonstrados na prestação de contas, e os documentos fiscais correspondentes estarão disponíveis em qualquer tempo para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.

4. OPERACIONALIZAÇÃO

De acordo com a política de museus do Estado de São Paulo, as finalidades que traduzem a razão de existir dos museus são organizadas através de um conjunto de programas de trabalho, que expressam as ações finalísticas a serem executadas (de preservação, pesquisa e comunicação do patrimônio museológico, visando contribuir para a educação, identidade, cidadania e fruição cultural) e as atividades de gestão e de áreas-meio, para viabilizá-las. Para materializar o desenvolvimento desses programas, a operacionalização deste Plano de Trabalho envolve a execução de metas técnicas e administrativas, a realização de rotinas técnicas e o cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais. As ações a seguir descritas serão realizadas no próprio museu e por meio da articulação e apoio a outros museus do Estado e a ações de preservação e difusão do patrimônio museológico em todo o território paulista.

Em 2023, o Museu de Arte Sacra de São Paulo, que tem Contrato firmado até junho, continuará aberto ao público desde janeiro, de acordo com as informações a seguir:

MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO					
Dias de funcionamento regular	Horário de abertura	Dia dedicado a serviços internos	Dia de gratuidade	Dia com horário de funcionamento estendido	Dias de fechamento do museu no ano
De terça-feira a domingo	Das 9h00 às 17h00	Segundas-feiras	Sábados	Não há dias com horário de funcionamento estendido	
	R\$ 6,00				



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Valor do ingresso:					
--------------------	--	--	--	--	--

4.1 POLÍTICA DE GRATUIDADE E MEIA ENTRADA

Gratuidade

- Crianças até 7 anos.
- Grupos provenientes de escolas públicas e de instituições sociais sem finalidades lucrativas que atuam com pessoas com deficiência e/ou em situação de vulnerabilidade social.
- Professoras(es), coordenadoras(es) e diretoras(es), supervisoras(es) e quadro de apoio de escolas públicas (federais, estaduais ou municipais) e quadro da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, com apresentação do holerite do mês corrente ou anterior (impresso ou digital). Gratuidade estendida ao cônjuge ou companheira(o), filhas(os) e menores tuteladas(os) ou sob guarda que acompanharem a visita.
- Policiais militares, civis e da Polícia técnico-científica da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, com apresentação do holerite do mês corrente ou anterior (impresso ou digital). A gratuidade é estendida ao cônjuge ou companheira(o), filhas(os) e menores tuteladas(os) ou sob guarda que os acompanharem na visita.
- Profissionais da Secretaria da Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, mediante apresentação do crachá.
- Profissionais dos museus da Secretaria da Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, mediante apresentação do crachá.
- Guias de turismo credenciadas(os).
- Profissionais filiadas(os) ao ICOM, mediante apresentação de carteirinha.

Meia entrada

- Estudantes em visitas autônomas.
- Jovens de baixa renda, com idade de 15 a 29 anos, mediante apresentação do ID Jovem.
- Pessoas com idade a partir de 60 anos.
- Aposentadas(os).
- Pessoas com deficiência. Meia-entrada estendida a 1 acompanhante.

Apresentamos, a seguir, os objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão, bem como as estratégias de ação estabelecidas para a operacionalização e concretização destes objetivos; o número e perfil dos funcionários que atuarão em cada programa e o público-alvo.

5. PROGRAMAS: OBJETIVOS ESPECÍFICOS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

5.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

Administrar, supervisionar e gerenciar o museu com qualidade, eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação, pesquisa e comunicação de seus acervos culturais em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes da SEC.

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Administrar, supervisionar e gerenciar o museu com qualidade, eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação pesquisa e comunicação de seus acervos culturais em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes da SEC.

Este Programa contempla ações em oito eixos principais:

- **Eixo 1 – Plano museológico e Planejamento Estratégico:** estruturar um planejamento estratégico viável ao posicionamento efetivo da vocação do museu frente ao seu amplo e diversificado conjunto de atividades. Desenvolver ou atualizar Plano Museológico de acordo com as diretrizes estabelecidas pela SEC e alinhado à Política de Acervo, contemplando a interlocução com as diversas instâncias internas e externas à Organização Social (equipes e Conselhos de Administração, Conselhos de Orientação, UPPM/SEC, Comissão de Avaliação). Enfatiza-se que tais documentos norteadores produzem definições a médio e longo prazos, ultrapassando os limites de um Contrato de Gestão.
- **Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira:** executar uma série de ações relacionadas à gestão e custeio de recursos humanos, serviços e demais despesas para o gerenciamento do museu (tais como água, luz, telefone, impostos e material de consumo), bem como realizar compras e contratações, de atividades organizacionais, de prestação de contas, manutenção do equilíbrio financeiro e gestão arquivística do museu. Manter equipe fixa, em número suficiente, e planejar, promover e/ou viabilizar a sua capacitação.
- **Eixo 3 – Financiamento e Fomento:** elaborar e desenvolver estratégias para ampliação e diversificação das fontes de recursos, sobretudo financeiros, para as atividades do museu, incluindo elaboração e gestão de projetos de captação de recursos incentivados e não incentivados, junto a pessoas físicas e jurídicas. Este eixo deve estar atrelado ao Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional para potencializar as entradas de recursos oriundas das receitas previstas no Contrato de Gestão (tais como cessão onerosa de espaço, bilheteria, cafés, lojas e afins e Comitê de Patronos) e outras receitas de captação, sempre visando ao menor custo para o usuário final (público do museu) e ao incremento dos recursos repassados pelo Estado, de modo a viabilizar mais e melhores serviços culturais para a população. Neste eixo, é importante ressaltar o papel do Conselho de Administração da Organização Social na formação e manutenção de uma rede ativa de relacionamentos corporativos, visando aos bons resultados de diversificação de fontes de recursos, formação de parcerias e captação de patrocínio.
- **Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público:** elaborar pesquisas e análises para verificar a capacidade máxima de atendimento do museu e desenvolver estratégias envolvendo todas as áreas técnicas e administrativas para viabilizar a ampliação, diversificação, formação e fidelização do público da instituição.
- **Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados:** indicar estratégias internas para monitoramento de suas realizações e da implantação do Plano Museológico e demais documentos norteadores, bem como para a avaliação dos resultados alcançados, incluindo a realização de pesquisas que apontem o perfil e a satisfação do público com as exposições, programação cultural, ações educativas e serviços oferecidos pelo museu presenciais e virtuais, além de apresentar novos possíveis caminhos de ação.
- **Eixo 6 – Acessibilidade:** promover um ambiente de trabalho acessível e inclusivo, possibilitando a diversidade e equidade de oportunidades; realizar o planejamento e o desenvolvimento de programas, projetos e ações voltados à acessibilidade comunicacional, atitudinal e física do museu e contribuir para a promoção da inclusão social e cultural a grupos diversificados, socialmente excluídos e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais ou que estejam no entorno do museu.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

- **Eixo 7 – Sustentabilidade:** implantar e monitorar ações e processos transversais que promovam a gestão sustentável da instituição - nos eixos Ambiental, Econômico, Social e Cultural - tendo como referência o Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) elaborado pelo Ibermuseus, e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) priorizados na Agenda 2030, estabelecida pela Organização das Nações Unidas e adotada pelo Governo do Estado de São Paulo.
- **Eixo 8 - Gestão tecnológica:** implementar e gerenciar protocolos, procedimentos, planos e políticas para garantir a segurança dos dados e a integridade digital, a fim de desenvolver ações de difusão e preservação dos acervos materiais e imateriais da instituição.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Mantém-se as estratégias estabelecidas no Contrato de Gestão 02/2018.

Eixo 1 – Plano Museológico e Planejamento Estratégico

Sendo considerado importante investimento, a construção de metodologia de planejamento, controle e gestão, a instituição revisa e atualiza a cada ano seu planejamento estratégico.

Neste âmbito, o Plano Museológico segue sendo atualizado, aderente às diretrizes da UPPM/SEC e à regulamentação prevista em Lei na constituição do Estatuto de Museus, contemplando prática de ações colaborativas de todas as áreas da instituição e considerando os resultados obtidos ao longo dos últimos anos de experiência da SAMAS com contratos de Gestão para o Museu de Arte Sacra de São Paulo.

Junto ao plano museológico, ocorre, também, a revisão da Política de Acervo, importante instrumento institucional de práticas inerentes a todas as áreas de atuação, ficando claro o impacto transversal das premissas aqui estabelecidas.

O objetivo é que as implementações adotadas por essas premissas aconteçam de forma gradual, aderindo às ações estruturantes e evoluindo aos poucos para todas as ações de extroversão do acervo e relacionamentos institucionais, sempre tendo em vista os requisitos de governança, transparência e economicidade.

Dentre essas ações estruturantes a serem revisadas periodicamente para atualizações, estão contempladas todas as regulamentações institucionais desenvolvidas, aprovadas pelo Conselho de Administração e pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado, tais como: Regimento Interno, Manual de Recursos Humanos e Regulamento de Compras e Contratações, interagindo com os demais eixos da gestão museológica.

Eixo 2 – Gestão administrativa e financeira

A Associação Museu de Arte Sacra organiza sua gestão administrativa e financeira atenta aos princípios da administração pública: Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência, atuando consonante aos instrumentos de regulamentação estabelecidos através do Plano Museológico e às diretrizes da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, com a atualização constante da Matriz Parametrizada de Ações Culturais (MaPA).

Em Planejamento e Gestão, é fundamental manter a organização arquivística de seu histórico, possibilitando que, com o uso de ferramentas tecnológicas, seja possível consultar séries históricas



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

de resultados anteriormente obtidos (em outros contratos de gestão) e aprimorá-los, corrigi-los ou renová-los.

A tecnologia tem se mostrado importante parceira nos processos de governança institucional, possibilitando que, em conjunto com empresas especializadas terceirizadas, o fluxo de informações e geração de relatórios gerenciais se tornem mais seguros e eficientes, fornecendo à instituição uma fonte de dados e parâmetros seguros e confiáveis para tomada de decisões estratégicas, táticas e operacionais em tempo menor. Como exemplo, pode-se citar fornecedores de serviços contábeis, de recursos humanos e departamento pessoal, jurídico, auditoria, entre outros.

Outro investimento que se faz importante e necessário são as ações de treinamento (formação, reciclagem, inovação e atualização) de áreas específicas, em especial as áreas técnicas de salvaguarda e conservação, incentivando os colaboradores a participarem de cursos, palestras, workshops, seminários, entre outros. Ainda dentro deste contexto, a Comunicação – tanto interna (atendimento do cliente interno) quanto externa (número de Organização Social de Cultura pretende estabelecer plano de valorização humana (para colaboradores, terceiros e voluntários).

Pretende-se ainda investir esforços na melhoria de documentação e arquivos institucionais, seguindo os parâmetros estabelecidos pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa e pelo Sistema de Arquivos do Estado de São Paulo.

Eixo 3 – Financiamento e Fomento

Foi elaborado Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) que contempla, organiza e potencializa as ações de comunicação, relações institucionais e captação de recursos.

É objeto do Plano organizar ações, prioritariamente com o propósito de ampliar as fontes de captação de recursos, por meio de recursos operacionais como a loja do museu e ampliação de espaços de interação social e cultural para oferta de serviços ao público – shows, cursos, ofertas de exposições itinerantes (pagas) e apoio a projetos através de editais públicos e privados, leis de incentivo fiscal e até mesmo doação direta.

A intenção é que este Plano atue em duas frentes de captação: por meio de Pessoas Físicas e Jurídicas. Neste contexto, podemos ressaltar a valorização do Programa de Sócios, e a experimentação de viabilização de ações por meio de financiamentos coletivos e doações relacionadas a efemérides.

Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público

Uma vez que a instituição já tem estabelecidas ferramentas de aferição de público: pesquisa de perfil e satisfação de público automatizada e pesquisas para ações educativas, planeja-se que, a partir da massa de dados gerada nos últimos períodos, seja possível estruturar ações de cunho estratégico com base em seus resultados. Isto significa que faz parte da rotina a análise sistemática das informações de público, obtidas pela instituição e que, a partir daí, sejam estabelecidas ações, não só estratégicas, mas também táticas e operacionais.

Através deste monitoramento, se espera que ações de engajamento de público, parceria entre as áreas de comunicação, educação e atendimento de público, permitam a atuação preventiva e corretiva do relacionamento com o público visitante do museu (física e virtualmente) e, além, seja possível atuar de forma antecipada a possíveis expectativas do público, promovendo encantamento e fidelização.

Uma atuação mais contundente na obtenção de parcerias institucionais também fomentará o estímulo à formação de novos públicos, parcerias com outros museus (como a área de ações educativas já atua) e outras instituições correlatas são de fundamental importância para que novos públicos latentes sejam despertados e conquistados.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados

São 4 frentes de monitoramento (registro e análise de dados) a serem adotadas:

1. No que diz respeito ao monitoramento de resultados obtidos pela instituição (como a pesquisa automatizada de perfil e satisfação de público, ou de número de visitantes e/ou participantes de ações educativas);
2. Referente ao seu acervo, no que diz respeito às rotinas (já estabelecidas) de salvaguarda, documentação e infraestrutura predial;
3. Comunicação – tanto interna (atendimento do cliente interno) quanto externa (número de inserções em mídias/veículos de comunicação, ações no entorno e/ou extramuros e seus impactos sociais, etc);
4. Critérios firmados no Contrato de Gestão, no que se refere a metas, objetivos e obrigações de rotina e compromisso de informação.

Eixo 6 – Acessibilidade

Considerando que o patrimônio arquitetônico é tombado nas três instâncias, a acessibilidade é preocupação constante. Mas, nem só a acessibilidade física está sendo focada nos trabalhos da instituição para 2022. Facilidades para as diversas deficiências estão sendo pensadas e planejadas, por meio de ferramentas que permitam a acessibilidade de pessoas com deficiência visual, auditiva e motora aos conteúdos disponibilizados pelo museu. Assim também se planeja acessibilidade para pessoas em situação de vulnerabilidade social, e a novos públicos que não frequentam as instituições museológicas.

Eixo 7 – Sustentabilidade

O Museu, em continuidade a algumas práticas sustentáveis, mantém cisternas para captação de água da chuva, o que, por meio do reuso da água captada, além do cuidado com o meio ambiente, ainda pratica economia nas contas de água do museu, que possui grande área ajardinada. O jardim tem as árvores protegidas e catalogadas.

A manutenção e limpeza das cisternas são periódicas e estão previstas dentro do plano de manutenção do museu.

De maneira contínua, o museu, dentro do planejamento de uma gestão sustentável, promove atividades extramuros (eixo sociocultural), além de vários projetos para captação de recursos (eixo econômico).

A sustentabilidade será transversal entre todas as áreas da instituição, e, ao longo de 2023, pretende-se aprofundar estudos a respeito de uma Gestão cada vez mais sustentável, utilizando para o planejamento o quadro conceitual do IBERMUSEUS, que define as 4 dimensões da sustentabilidade em museus:

1. Dimensão ambiental: é a incorporação da sustentabilidade em todas as atividades, hábitos, processos e espaços museais, contribuindo para a proteção e conservação dos ecossistemas, dos recursos hídricos e da biodiversidade;
2. Dimensão cultural: diz respeito à diversidade de valores e às particularidades das comunidades e dos povos, e o acompanhamento de seus processos de mudança;
3. Dimensão econômica: procura o desenvolvimento de meios e processos de funcionamento e modelos de gestão sustentáveis; busca de recursos financeiros (fluxos de investimentos públicos ou privados) necessários ao cumprimento de sua missão; contribuição para o desenvolvimento da economia local e equilíbrio econômico-financeiro;
4. Dimensão social: visa a contribuição na melhoria da qualidade de vida da população, promovendo o acesso à cultura, a preservação da memória e a coesão social; procura a



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

equidade e a diminuição das diferenças sociais de maneira universal, democrática e participativa.

Eixo 8 – Gestão Tecnológica

Adequação às novas tecnologias, como o QR Code, aumentando a quantidade de obras que já estão linkadas a ele, expandindo o número de informações e dados que é fornecido para o público presencial.

Parcerias com a intenção de fomentar a relação universidade-empresa para desenvolvimento tecnológico.

Diante de tantas mudanças, inclusive tecnológicas, provocadas pela crise sanitária, novos estudos deverão ser feitos para não nos basearmos apenas em uma necessidade momentânea, sem planejamento, o que pode ocasionar custos extras, aquisição de soluções incorretas e prejuízos. A partir dessa inferência, o museu acaba de instalar, em suas dependências, câmeras IP, ligadas à rede, além da troca de cabos de rede para fibra ótica, melhorando a qualidade das imagens. Assim, também na área da Reserva Técnica, onde equipamentos modernos de medição de temperatura e umidades serão instalados.

Com relação às atividades do Museu, as ações de formação, diante do cenário que, muitas vezes impossibilita o presencial, estão todas sendo propostas em ambiente virtual. Assim, também, as exposições preparadas fisicamente para as salas expositivas, têm à disposição do público que visita o site do Museu, a exposição virtual.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS EXCLUSIVAMENTE DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
*Diretor	1	Graduação em Direito	Estatutário com FGTS
**Coordenador administrativo financeiro	1	Graduação em Administração /Ciências Contábeis	CLT
Analista Administrativo	2	Graduação em Administração / Pedagogia	CLT

***Diretor - atua em todos os Programas**

****Coordenador administrativo financeiro – atua também no Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional**

IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

5.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

- Salvar e desenvolver o patrimônio museológico, arquivístico e bibliográfico dos museus da SEC, para que sejam preservados, valorizados e disponibilizados no presente e para as gerações futuras;
- Assegurar a conservação dos acervos museológico, arquivístico e bibliográfico;
- Promover ações sistemáticas de conservação dos acervos museológicos, arquivísticos e bibliográficos da instituição, de natureza material e digital;
- Atuar, de forma integrada com as demais áreas do museu, na gestão de riscos dos acervos da instituição e demais programas do seu Plano Museológico;
- Adotar critérios e procedimentos baseados em protocolos nacionais e internacionais para gestão dos acervos e nas diretrizes construídas pela UPPM;
- Manter inventário e todos os tipos de registros atualizados dos objetos materiais ou imateriais sob guarda permanente e/ou temporária (empréstimos de curta ou longa duração);
- Manter procedimentos e registros atualizados de manuseio e a circulação de objeto do acervo dentro e fora da instituição;
- Garantir e ampliar a pesquisa e a disponibilização de informações sobre os acervos da instituição;
- Realizar estudos, pareceres e outras ações para ampliação qualificada do acervo, estabelecendo ajustes com o Poder Público e a iniciativa privada para aquisição de acervos para o patrimônio cultural do Estado;
- Articular ações para fortalecer e desenvolver atividades do Centro de Pesquisa e Referência do museu, ampliando as possibilidades de produção e difusão de conhecimento ao público sobre as temáticas do acervo.
- Garantir recursos financeiros para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos (contratação de serviços próprios e/ou de terceiros e compra de materiais);
- Prover recursos humanos especializados e capacitados para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Mantém-se as estratégias estabelecidas no Contrato de Gestão 02/2018.

A partir da revisão do Plano de Museológico, a SAMAS vem trabalhando no aprimoramento dos processos de gestão documental a fim de potencializar a organização e a difusão das informações relacionadas às coleções e atividades técnicas da instituição.

Entre as ações propostas, a SAMAS, de acordo com o estabelecido nos planos de trabalho 2019/2020, formalizou-se o Centro de Pesquisa e Referência, como atividade permanente de preservação, valorização e apropriação de seu acervo, estabelecendo um espaço de articulação entre as atividades museológicas e educativas promovidas pelas equipes internas e a produção e difusão de conhecimento relacionados às temáticas do Museu.

Entre as ações propostas, a SAMAS, de acordo com o estabelecido nos planos de trabalho 2019/2020, formalizou-se o Centro de Pesquisa e Referência (CPR), como atividade permanente de preservação, valorização e apropriação de seu acervo, estabelecendo um espaço de articulação entre as atividades museológicas e educativas promovidas pelas equipes internas e a produção e difusão de conhecimento relacionados às temáticas do Museu.

Além das ações rotineiras de atendimento às áreas internas do Museu e aos pesquisadores externos - de forma remota e presencial, mediante agendamento -, o CPR pretende retomar o projeto da Rede de Museus de Arte Sacra, rede temática criada em 2012, em particular a conclusão do levantamento e articulação entre as instituições do Estado de São Paulo que possuem acervos de arte sacra.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Este diálogo propiciará não só contribuir para a preservação e difusão da arte sacra paulista como avançar nas discussões e propostas futuras de ações conjuntas, entre elas a finalização do projeto Inventário Paulista de Acervos Museológicos de Arte Sacra.

Outra importante ação de difusão, iniciada no primeiro semestre do 2023, foi a parceria firmada entre a SAMAS e o grupo de pesquisa "Estética e Arte Sacra", da Faculdade de São Bento. Coordenado pela professora-doutora Lucia Ferraz Nogueira de Souza Dantas, o grupo busca investigar as especificidades e variações estilísticas e iconográficas da arte, da antiguidade até seus desdobramentos na atualidade, com destaque para a arte sacra.

Além das reuniões quinzenais, que contam com a participação de funcionários das equipes Técnica e Educativa da SAMAS, será desenvolvido o Projeto Cartografia Estética - um mapa visual de arte sacra, por meio de pesquisas estilístico-iconográficas -, a partir dos acervos do MAS-SP e do Mosteiro de São Bento-SP.

Conforme proposto anteriormente, a equipe técnica da SAMAS, em 2023, pretende dar continuidade ao estudo de viabilidade de desenvolvimento e uso de um novo banco de dados de acervo. Esta iniciativa, conforme exposto no plano de trabalho, visa única e tão somente dar suporte às atividades internas do trabalho técnico junto às coleções uma vez que o sistema atual (Banco de Dados do Acervo - BDA/SEC) tem apresentado frequentemente problemas de instabilidade e incompatibilidade, o que tem sido um fator dificultador a continuidade dos trabalhos.

Após o levantamento dos sistemas de gerenciamento de acervo disponíveis no mercado, compatíveis com as necessidades da área Técnica, e em consonância com as exigências da SEC, a SAMAS apresentará uma proposta para discussão da questão junto à Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico (UPPM) para a tomada de decisão em conjunto.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Assistente de Direção Técnica	1	Pós-Graduação	
Técnico de pesquisa	2	Pós-Graduação	CLT
Conservador-Restaurador	1	Graduação	CLT
Auxiliar Técnico de Museu	2	Curso Técnico em Museu	CLT
Analista Administrativo	1	Graduação	CLT
Op. Proc. Tratamento de Imagem	1	Ensino Médio	CLT

A equipe também atua no Programa de Exposições e Programação Cultural e no Programa Conexões Museus SP

IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

5.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Ampliar a extroversão do acervo e da temática de atuação do museu, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, por meio de exposições (de longa duração, temporárias, itinerantes e virtuais), cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem o acesso qualificado da população à cultura e à educação.
- Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município, oferecendo à população programação qualificada (melhorar).
- Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos artísticos-culturais e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).
- Promover a integração do museu na Rede de Museus da SEC, por meio de ações articuladas, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas.
- Ampliar o público visitante do museu a partir do acesso qualificado às suas atividades.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Mantém-se as estratégias estabelecidas no Contrato de Gestão 02/2018.

A política de exposições do Museu visa oferecer uma programação variada, alinhada com a missão e o acervo da instituição. A ocupação dos espaços expositivos dar-se-ão de forma a otimizar a possibilidade de exibição do acervo ao público. Pretende-se, assim, atender as possibilidades de extroversão do patrimônio, envolvendo ações culturais e educativas junto ao público em geral, turistas, estudiosos e escolares.

Em 2023, o MAS, integrando a programação da 21ª Semana Nacional de Museus, realizará o 3º Encontro de Museus de Arte Sacra, com tema aderente ao proposto pelo Conselho Internacional de Museus – ICOM, para o ano vigente (até o tempo de preparação deste Anexo, não havia divulgação sobre o tema)

As ações de formação, dentro da proposta de cada programa, seguem, tanto presencial quanto virtualmente, abrangendo um maior número de público.

No ano de 2023, o MAS propõe-se a realizar 04 (quatro) exposições temporárias nos espaços expositivos do museu (sede e Sala Mas Metrô). As exposições realizadas nos espaços expositivos têm sua replicação em ambiente virtual e podem ser vistas no site da instituição. Também haverá exposição itinerante, meta condicionada, dependente de Leis de Incentivo.

O nº total de exposições na meta pactuada do MAS será de 04 exposições, sendo 2 acervo próprio e 2 acervo de terceiros.

Sobre o trabalho efetivo do museu, estão previstas 5 (cinco) exposições temporárias:

três abrindo no dia 21 de janeiro de 2023, por conta do aniversário da cidade de São Paulo

- da SOCIARTE com o título provisório: "Pintores do Interior Paulista" e do artista plástico Cassiano Araújo, nos espaços do museu

- na Sala Metrô Tiradentes, da artista plástica Almira Reuter, com o título provisório "Amar-te Entranhas".

- as restantes acontecerão ao longo do primeiro semestre de 2023.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Museólogo	1	Pós-Graduação	
Técnico de museu	1	Curso Técnico em Museu	CLT
Técnico de pesquisa	2	Graduação em Museologia	CLT
Conservador-Restaurador	1	Graduação em Artes	CLT
Auxiliar Técnico de Museu	2		CLT
Analista Administrativo	1	Graduação em	CLT
Especialista em Comunicação	1	Graduação em Comunicação Social / Publicidade	CLT
Assistente de Comunicação	1	Graduação em Publicidade/Design Gráfico	CLT
Assistente de Informática	1	Graduação em Desenvolvimento de Sistemas	CLT

A equipe também atua no Programa CONEXÕES MUSEUS SP

IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos-presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infante-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

5.4 PROGRAMA EDUCATIVO

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Contribuir para o pleno desenvolvimento da natureza educativa do museu, por meio do planejamento e realização de programas, projetos e ações educativos.
- Contribuir com a educação não formal, possibilitando a construção de conhecimentos (cognitivos, afetivos, sensíveis, críticos, sociabilização de habilidades etc.) a partir do patrimônio preservado e comunicado pelo museu e dos seus eixos temáticos;
- Articular parcerias com instituições de ensino, instituições sociais ou do terceiro setor, dentre outros, com função, finalidade ou interesse educativo;
- Buscar o contínuo aperfeiçoamento das ações realizadas e do serviço prestado pelas equipes dos núcleos de ação educativa, por meio de processos avaliativos;
- Contribuir com a capacitação de parceiros institucionais como professores, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, dentre outros.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

O Núcleo de Ação Educativa do Museu de Arte Sacra de São Paulo preocupa-se em desenvolver programas com o intuito de que o visitante tenha uma interação profunda com o acervo por meio de ações inclusivas, que estimulam a percepção do patrimônio salvaguardado de maneira lúdica, crítica e reflexiva. Dessa forma acredita estar contribuindo para que a instituição museológica cumpra sua função social. A partir desse objetivo geral, o Plano Educativo organiza-se a partir de cinco diretrizes: Estratégias de Mediação, Produção de Materiais Educativos, Pesquisas de Público, Recursos Tecnológicos e Formação Continuada da Equipe.

As Estratégias de Mediação são organizadas a partir de programas, projetos e atividades que exploram a pluralidade do acervo, considerando e respeitando sempre do repertório prévio do visitante a fim de promover o diálogo possível com o Museu e suas coleções.

Atualmente são desenvolvidos cinco programas e um projeto especial, a saber: Atendimento ao Público Escolar; Orientação ao Profissional da Educação (professores e educadores não-formais); Orientação ao Profissional de Turismo (guias, turismólogos e estudantes de áreas afins ao Turismo); Interessante e Interativo (crianças, famílias e público em geral); Acessibilidade e Inclusão Sociocultural (idosos, pessoas com deficiência e pessoas em situação de vulnerabilidade social); Projeto Especial Rede de Conversas com a Ação Educativa do MAS-SP (público interno, especialistas e interessados em geral).

As ações presenciais são realizadas tanto no espaço do Museu e da Chácara Conventual em que está instalado e seu entorno, quanto em instituições parceiras (escolas do entorno, centros de acolhida, albergues e grupos de assistência à PcD) - ações extramuros.

As ações virtuais com inscrição prévia têm sido realizadas utilizando plataformas de videoconferência, principalmente Google Meet e Teams. O público virtual também é alcançado por meio da rede social Youtube e pelo site do Museu, no espaço virtual MAS EM CASA.

A **Produção de Materiais Educativos** compreende os processos de pesquisa, elaboração e avaliação de uma série de materiais educativos, desenvolvidos em apoio à mediação do acervo, destinados aos professores e ao público em geral (fichas temáticas para professores, cadernos temáticos disponíveis em PDF para download, folders, imagens, objetos e maquetes táteis, mapas para desenho autônomo, jogos educativos físicos e online etc.).

As **Pesquisas de Público** objetivam conhecer o público visitante do complexo do Mosteiro da Luz, diagnosticando seu perfil, suas expectativas e suas necessidades. Acredita-se que só a partir do conhecimento desse público seja possível traçar estratégias de ações educativas efetivas. Esses estudos são realizados de maneira sistemática com professores e estudantes participantes de visitas mediadas, conforme diretrizes do "Modelo SEC", docentes e profissionais de Turismo, participantes de encontros e cursos desenvolvidos pela Ação educativa e visitantes espontâneos com o propósito de averiguar a fruição e compreensão de exposições temporárias e a experiência de participação de atividades educativas.

Os **Recursos Tecnológicos** são compreendidos enquanto ferramentas suplementares para extroversão de conteúdos desenvolvidos pelo Programa Educativo em parceria com o Programa de Acervo bem como para a promoção de indagações a partir do acervo do Museu de Arte Sacra e do compartilhamento de atividades educativas promovidas presencialmente ou não junto ao público virtual. Atualmente, são organizadas no site e no YouTube do MAS-SP sistematicamente publicações que propõem o diálogo entre o público virtual e o acervo do Museu de forma dinâmica, horizontal e lúdica. O alcance desta rede nos permite o acesso ao não-público do Museu, isto é, visitantes virtuais que não conhecem o Museu de Arte Sacra de São Paulo pessoalmente, seja em função do desconhecimento da Instituição ou da impossibilidade de visitá-lo dadas barreiras geográficas e/ou físicas.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

A **Formação Continuada da Equipe** compreende uma série de ações por meio das quais são discutidas as metodologias de educação a partir de objetos e temáticas afins ao acervo salvaguardado. A saber: realização de reuniões, organização de grupos de estudo e de trabalho, visitas técnicas em instituições culturais e cursos com professores especialistas. Também nessa linha de ação são realizadas atividades com as diferentes equipes que trabalham no Museu, a fim de assegurar uma política de conscientização da importância do trabalho em conjunto na prática da salvaguarda e extroversão do patrimônio cultural.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Coordenador Técnico	1	Graduação em Ciências Humanas	CLT
Auxiliar Técnico Educativo	1	Graduação em Ciências Humanas	CLT
Educador	5	Graduação em Ciências Humanas	CLT
Orientador de Público	2		CLT
Estagiário	1	graduando em Ciências Humanas	CLT
Recepcionista	4	Ensino Médio	CLT
Jovens Aprendizes	2	Técnico ou graduando em Ciências Humanas	CLT

IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infante-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

5.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Integrar ativamente o Sistema Estadual de Museus de São Paulo.
- Disseminar boas práticas e conhecimento técnico tanto da área-meio quanto da área-fim para o conjunto de museus do Estado de São Paulo, por meio da colaboração do seu corpo técnico na elaboração e execução de ações na Capital, Interior e Litoral do Estado de São Paulo.
- Realizar ações de articulação, capacitação, difusão e apoio técnico em instituições museológicas e culturais na Capital, Interior e Litoral do Estado, conforme orientação do Grupo Técnico de Coordenação do CONEXÕES MUSEUS SP/UPPM/SEC.
- Estabelecer ações de curto, médio e longo prazo para apoio a instituições museológicas
- Participar das Redes Temáticas de Museus de São Paulo, atuando na articulação, levantamento de informações e realização de ações de apoio à área temática afim.
- Propor novas ações que se coadunem com as linhas de atuação do SISEM-SP, em diálogo com o GTC.
- Promover acordos de cooperação técnica com outras instituições museológicas paulistas e ações de qualificação destinadas para profissionais de museus paulistas.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

- Ampliar a visibilidade institucional do museu na rede de museus, interiore litoral.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Mantém-se as estratégias estabelecidas no Contrato de Gestão 02/2018.

Uma vez que o CONEXÕES MUSEUS SP tem por objetivo agregar e articular os museus paulistas, promovendo a qualificação e o fortalecimento institucional em favor da preservação, pesquisa e difusão do acervo museológico do Estado, alinhada a estes objetivos, a SAMAS propõe: promover oficinas, palestras, estágio técnico e visita técnica com o objetivo de ampliar o conhecimento e contribuir para a definição de estratégias de preservação do acervo paulista de arte sacra, ampliando as ações de preservação dopatrimônio cultural nos municípios da rede de museus, do litoral e do interior do Estado de São Paulo, com a realização de exposições itinerantes, encontros de articulação e, caso haja captação de recursos, a continuidade do projeto Inventário Paulista de Acervos Museológicos de Arte Sacra e a consolidação da estrutura da Rede de Museus de Arte Sacra. Também há, como forma de integração da Rede de Museus de Arte Sacra do Estado de São Paulo, a possibilidade de organizar reuniões para congregar instituições com o tema e, a partir dos encontros, verificar as necessidades e como as instituições, conjuntamente, podem oferecer apoio, como por exemplo, modelos de catalogação, conservação, identificação de peças, etc.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
<i>Assistente de Direção Técnica</i>	1	<i>Pós-Graduação</i>	
<i>Museólogo</i>	1	<i>Pós-Graduação</i>	
<i>Técnico de museu</i>	1	<i>Curso Técnico em Museu</i>	CLT
<i>Técnico de pesquisa</i>	2	<i>Graduação em Museologia</i>	CLT
<i>Conservador-Restaurador</i>	1	<i>Graduação em Artes</i>	CLT
<i>Auxiliar Técnico de Museu</i>	2		CLT
<i>Analista Administrativo</i>	1	<i>Graduação em</i>	CLT
<i>Especialista em Comunicação</i>	1	<i>Graduação em Comunicação Social / Publicidade</i>	CLT
<i>Assistente de Comunicação</i>	1	<i>Graduação em Publicidade/Design Gráfico</i>	CLT
<i>Assistente de Informática</i>	1	<i>Graduação em Desenvolvimento de Sistemas</i>	CLT

A equipe atua também no Programa de Exposições e Programação Cultural

IV) PÚBLICOS-ALVO: museus em todo o estado e seu público, e profissionais de museus.

5.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa, as ações educativas e os serviços prestados pelo museu, contribuindo para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico por parte do público em geral, e para o crescimento do número de visitantes e participantes das atividades desenvolvidas.
- Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços do museu.
- Elaborar publicações diversas, em consonância com os objetivos e em articulação com as demais áreas técnicas do museu, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos ao museu.
- Atuar com a comunicação interna, produzir a comunicação visual e implantar/requalificar a sinalização interna e externa do museu.
- Realizar ações de relacionamento com públicos-alvo, prospectar e estabelecer parcerias e, em conjunto com o Programa de Gestão Museológica, estruturar programas de apoio/captação para o museu.
- Fortalecer a presença do museu nos meios de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de SP de alta qualidade e interesse social.
- Contribuir, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, na elaboração do plano de gestão de riscos.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Mantém-se as estratégias estabelecidas no Contrato de Gestão 02/2018.

Para o Desenvolvimento Institucional, foi elaborado Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) contemplando, organizando e potencializando ações de comunicação, relações institucionais e captação de recursos.

O objetivo primeiro do Plano é ampliar as fontes de captação de recursos, por meio de recursos operacionais como a loja do museu e ampliação de espaços de interação social e cultural para oferta de serviços ao público – shows, cursos, ofertas de exposições itinerantes (pagas) e apoio a projetos através de editais públicos e privados, leis de incentivo fiscal e doações diretas atuando junto a Pessoas Físicas e Jurídicas, desenvolvendo projetos e programas de captação financeira e não financeira, contando com o apoio do Conselho de Administração na busca de relacionamentos institucionais e desenvolvimento de novas parcerias.

O Programa de Sócios está em curso, e há o planejamento de implantação de um Programa de Voluntariado, de acordo com a legislação vigente.

Além da captação de recursos, ações de engajamento de público para formação de novos públicos e ampliação de inserção em públicos já contemplados deve ser considerado em conjunto com a área de ações educativas.

É de fundamental importância que as ações de Comunicação estejam articuladas aos projetos e programas de Desenvolvimento Institucional, que fornecerá apoio nas ações de divulgação e outras campanhas de captação de recursos.

O Programa de Comunicação atua, em consonância com a SEC, em duas frentes de trabalho, - comunicação interna e comunicação externa- utilizando os canais de comunicação na internet (website e páginas nas redes sociais), as peças eletrônicas e impressas e o relacionamento com os veículos de imprensa para divulgar as atividades e realizações do Museu, como exposições temporárias com acervo do Museu, exposições virtuais, exposições temporárias com acervos de terceiros, pesquisas, atividades educativas, cursos, palestras e outras.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Especialista em Comunicação	1	Graduação em Comunicação Social / Publicidade	CLT
Assistente de Comunicação	1	Graduação em Publicidade/Design Gráfico	CLT
Assistente de Informática	1	Graduação em Desenvolvimento de Sistemas	CLT
Coordenador Adm/Financeiro	1	Graduação em Administração / Ciências Contábeis	CLT

IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos-presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infante-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador, institucional e imprensa.

5.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Assegurar o desenvolvimento de manutenções preditivas, preventivas e/ou corretivas, com ações rotineiras, planejadas ou não, incluindo de emergência, definidas em planos de curto, médio e longo prazos.
- Garantir a preservação ou recuperação da edificação, bem como o desempenho eficiente para atendimento aos usuários e guarda do acervo.
- Observar o estabelecido nas normas técnicas, nas legislações, no manual de operação, uso e manutenção da edificação e equipamentos, e nas normas de segurança do trabalho, garantindo condições necessárias à realização com segurança dos serviços.
- Atuar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com o núcleo técnico do Programa de Gestão de Acervos, na gestão de riscos.
- Garantir condições de acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida a todas as áreas da edificação, observando o estabelecido nas normas técnicas e legislações e em consonância com o Programa de Gestão Museológica.
- Garantir ações de sustentabilidade e responsabilidade ambiental, prevendo a redução e a otimização de consumo de água, energia e materiais, a diminuição e gestão correta dos resíduos gerados, bem como o descarte adequado, a preservação do ambiente natural e a melhoria do ambiente construído, observando o estabelecido nas normas técnicas e legislações, e em consonância com o Programa de Gestão Museológica.
- Garantir a segurança dos usuários, edificação e acervo, zelando pela prevenção de riscos através do treinamento da equipe e na adoção de procedimentos e práticas rigorosos a serem adotados por todos os usuários, bem como com a manutenção de Brigada de Incêndios e Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros, observando o estabelecido nas normas e instruções técnicas e legislações.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

- Prever os recursos financeiros necessários para a realização de serviços contemplados no Programa de Edificações, inclusive em período futuro definido, sempre que possível incluindo uma reserva de recursos destinada à realização de serviços de manutenção não planejada.
- Prover recursos humanos especializados e capazes de atender os diferentes tipos de manutenção e, quando necessário, a contratação de serviços de terceiros, exigindo responsabilidade técnica de empresa ou profissional habilitado e obediência às normas de segurança do trabalho.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Mantém-se as estratégias estabelecidas no Contrato de Gestão 02/2018.

Quanto às ações de edificações, além das rotinas de manutenção do patrimônio arquitetônico, segurança, acessibilidade e sustentabilidade para ambos edifícios – Museu e Reserva Técnica e Administração -, permanecemos com a parceria com o Estúdio Sarasá de Conservação e Restauro, para acompanhamento destas rotinas de prevenção e uma supervisão para possíveis ações futuras no Edifício do Mosteiro da Luz, onde esta abrigado o Museu de Arte Sacra.

Estas ações estão alinhadas às diretrizes do Programa de Edificações da UPPM/SEC.

O patrimônio arquitetônico é tombado nas três instâncias: CONDEPHAAT, CONPRESP e IPHAN, e os aciona em relação aos projetos de obras, intervenções e restauros.

A instituição faz renovação periódica do seu AVCB, que tem data de validade para 2025, das apólices de seguro, e tem o Auto de Licença de Funcionamento com data válida; também organiza, periodicamente, treinamento de primeiros socorros, treinamento da brigada de incêndio e simulação de abandono, incluindo as irmãs concepcionistas, moradoras do Convento que está abrigado no Mosteiro da Luz, com a participação do Corpo de Bombeiros, Secretaria de Cultura e Economia Criativa, demais organizações sociais, funcionários e colaboradores, incluindo a remoção de acervo.

As ações de sustentabilidade e economicidade continuarão a ser desenvolvidas conforme já amplamente divulgado internamente (com minimização de consumos com água, energia elétrica e materiais de consumo e incentivando a coleta seletiva de resíduos recicláveis), em consonância com o eixo de sustentabilidade, do Programa de Gestão Museológica, assim como serão mantidas todas as ações de rotinas técnicas e obrigações do programa de edificações.

Pretende-se também investir em capacitação de profissionais, com foco em segurança e salvaguarda de infraestrutura.

Estão planejadas: a elaboração e atualização do Plano de Emergência, com base na Instrução Técnica 16/2019, a obtenção do Certificado de Acessibilidade para Locais de Reunião, junto à PMSP/ CONTRU, conforme artigos nº 39, 40, 41, 42 do Código de Obras e Edificações do Município de São Paulo (Lei nº 16.642 de 09/05/2017), senão para aplicação em 2023, pelo menos a construção dos planos.

Como meta condicionada, a proposta de uma "Cobertura de transição entre o edifício do museu e os sanitários", em estudos, trazendo conforto ao visitante, já que o caminho do edifício do museu aos sanitários é descoberto. Para tanto, imaginou-se o seguinte caminho:

1. Pesquisa junto aos órgãos de preservação, com a possibilidade de uma visita para indicação de alternativas para implantação da cobertura, e posterior autorização;
2. Estudo de viabilidade,
3. Orçamento (com projeto e levantamento de modelos, tipos e materiais).

E com as informações colhidas, ver a possibilidade de algum tipo de captação de recurso.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Gestor de segurança	1	Graduação em Gestão de Segurança	CLT
Auxiliar Serviços Gerais - Manutenção	4	Ensino Fundamental II	CLT
Diretor *	1	Graduação Direito ou Administração	Estatutário com FGTS

*Diretor – atua em todos os Programas

IV) PÚBLICOS-ALVO: visitantes e usuários em geral, além dos funcionários do museu.

21



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

ANEXO II - PLANO DE TRABALHO: AÇÕES E MENSURAÇÕES

7º TERMO DE ADITAMENTO

ASSOCIAÇÃO MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 02/2018
PERÍODO: 01/01/2019 – 31/12/2023

ANO: 2023

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO
REFERENTE AOMUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES.....	4
2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA (.....	4
2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS (PA)	5
2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL.....	6
2.4 PROGRAMA EDUCATIVO.....	7
2.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP	16
2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES	18
3. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2022	19
4. PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	22
4.1 DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL.....	222
5. QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS	26



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

1. APRESENTAÇÃO

No ano de 2023, o atendimento pela instituição permanecerá híbrido, com o museu atendendo presencialmente, e tendo exposições temporárias tanto de acervo próprio quanto de terceiros, e também virtualmente, com atividades de formação online.

Sobre o trabalho efetivo do museu, estão previstas 6 (seis) exposições temporárias.

As ações de formação, nos diversos programas, seguem as orientações da Unidade Gestora para a sua execução.

O Centro de Pesquisa e Referência, ativado em 2021, virtual, dentro do site do Museu de Arte Sacra de São Paulo, atuará, em 2023, a partir de dois núcleos integrados: Núcleo de Estudos de Arte Sacra (NEAS), focado no desenvolvimento de linhas de pesquisas relativas à arte sacra e história da arte, sob coordenação de professor convidado, e o Núcleo de Documentação e Memória (NDM), que aplicará normas de gestão documental aos acervos existentes, com a perspectiva de atender quaisquer demandas de pesquisa internas ou de interessados externos, além da disponibilização de publicações e acesso a dados da Biblioteca José Mindlin. Também intensificará a realização de pesquisas do acervo, de forma a auxiliar a equipe técnica na criação de uma maior oferta de produtos online, que serão disponibilizados no site do museu.

Para 2023, segue o trabalho de reorganização da reserva técnica, mudada de endereço em meados de 2022.

As demandas reprimidas, advindas dos últimos anos de sucessivas reduções orçamentárias seguem planejadas para execução tão logo se restabeleça a disponibilidade de recursos.

As ações destinadas a revigorar a captação de recursos através de novas fontes continuarão. Ações de aprimoramento de governança também fazem parte dos compromissos institucionais da SAMAS.

As metas do Programa Educativo, que se referem a ações com públicos, seguem híbridas, com atendimentos e agendamentos, presenciais e atividades online.

Todos os esforços serão para que as metas sejam cumpridas com eficiência e economicidade.

Apresentamos, a seguir, o quadro de metas do museu que norteará o cumprimento do objetivo geral e dos objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão e neste Plano de Trabalho. O desenvolvimento e o registro das ações serão feitos de maneira a facilitar seu acompanhamento e avaliação por parte da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, dos demais órgãos fiscalizadores do Estado de São Paulo e da sociedade em geral, assim como deixar todas as informações transparentes, por meio de publicações no site do Museu de Arte Sacra de São Paulo e no Portal da Transparência da Secretaria de Cultura e Economia Criativa.

Serão apresentados relatórios quadrimestrais das realizações, onde as metas realizadas abaixo de 80% do previsto para o período deverão ser **justificadas** e as metas realizadas acima de 20% do previsto serão **comentadas**. Lembrando que a somatória dos resultados quadrimestrais deverá viabilizar o alcance dos resultados anuais previstos.

A política de exposições e programação cultural, sempre acordada entre a Organização Social e a Secretaria de Cultura e Economia Criativa, por meio de sua Unidade Gestora, a partir da apresentação da "Proposta de Política de Exposições e Programação Cultural do Museu de Arte Sacra de São Paulo", determinará o foco e as diretrizes das mostras e atividades propostas. Essa política será a base da seleção das exposições e programação cultural a serem anualmente realizadas no Museu, explicitadas no "Descritivo Resumido das Exposições e Programação Cultural".

Todas as ações já definidas para o próximo exercício constam do presente Plano de Trabalho (seja nas metas pactuadas ou metas condicionadas). As exposições previstas deverão ser detalhadas até o quadrimestre anterior à sua realização, para aprovação da Secretaria. Caso isso



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

não ocorra, a Unidade Gestora será formalmente comunicada e, em comum acordo com a Organização Social, pactuará novo prazo para a entrega do detalhamento.

A programação será comunicada à Secretaria mensalmente, conforme cronograma pactuado com a OS, em documento modelo estabelecido pela Unidade Gestora.

2023

2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA (PGM)						
MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO - AÇÕES PACTUADAS (2023)						
No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
1	Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais	1.1	Meta-Produto	Número de projetos inscritos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados	1º	-
					Quadrimestre	
					2º	-
					Quadrimestre	
					3º	1
Quadrimestre						
					META ANUAL	1
					ICM	100%
2	Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais	2.1	Meta-Resultado	3,92% do repasse do exercício no contrato de gestão	1º	-
					Quadrimestre	
					2º	-
					Quadrimestre	
					3º	-
Quadrimestre						
					META ANUAL	R\$ 333.000,00
					ICM	100%
3	Recursos financeiros captados via geração de receita de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaços	3.1	Meta-Resultado	1,08% do repasse do exercício no contrato de gestão	1º	-
					Quadrimestre	
					2º	-
					Quadrimestre	
					3º	-
Quadrimestre						
					META ANUAL	R\$ 92.000,00
					ICM	100%
4	Pesquisa de Público - Índices de satisfação com os dados obtidos a partir do "Formulário Google" (comunicação visual com o QRCode para participação do público)	4.1	Meta-Resultado	Índice de Satisfação > ou = 80%	1º	-
					Quadrimestre	
					2º	-
					Quadrimestre	
					3º	-
Quadrimestre						
					META ANUAL	> ou = 80%
					ICM	100%
5		5.1	Meta-Produto	Número mínimo de	1º	-



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

	Pesquisa de Perfil e Satisfação do público espontâneo sobre o conteúdo e a expografia de mostras temporárias			pesquisas aplicadas	Quadrim	
					2º Quadrim	94
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	94
					ICM	100%
	5.2	Meta-Resultado	Índice de satisfação > ou = 80%	1º Quadrim	-	
	2º Quadrim	-				
	3º Quadrim	-				
	META ANUAL	>ou=80%				
	ICM	100%				
6	Pesquisa de Perfil e Satisfação do público escolar – Modelo SEC (professor e estudante) e índices de satisfação	6.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação > ou = 80%	1º Quadrim	-
2º Quadrim	-					
3º Quadrim	-					
META ANUAL	>ou=80%					
ICM	100%					

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA (PGM)
MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO - AÇÕES CONDICIONADAS (2023)

No.	Ações Condicionadas à captação de recursos	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
7	Aplicação de tecnologia QR Code	7.1	Meta-Produto	Inserção de QR Codes, em exposições com dados de obras	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	3
					3º Quadrim	
					META ANUAL	3
					ICM	100%

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS (PA)
MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO - AÇÕES PACTUADAS (2023)

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
8	Estabelecimento de parcerias visando à ampliação da pesquisa e disponibilização dos acervos da instituição	8.1	Meta-Produto	Número de parcerias estabelecidas com organizações	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
9	Produção de artigos	9.1	Meta-Produto	Número de	1º Quadrim	-



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

	sobre as pesquisas do acervo			artigos publicados em periódicos e/ou sites	2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
10	Palestras OU Oficinas OU Cursos relativos à temática do museu [Virtual]	10.1	Meta-Produto	Quantidade de eventos	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	3
			ICM	100%		
		10.2	Meta-resultado	Número mínimo de Público virtual-participação atendido	1º Quadrimestre	15
					2º Quadrimestre	15
					3º Quadrimestre	15
META ANUAL	45					
	ICM	100%				

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA
MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO - AÇÕES CONDICIONADAS (2023)

No.	Ações Condicionadas à captação de recursos	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
11	Estudo para ampliação do acervo dos séculos XIX e XX	11.1	Meta-Produto	Projeto Executado R\$580.000,00	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	-
					META ANUAL	1
					ICM	100%
12	Projeto de Preservação do Acervo e da Documentação Museológica do Museu de Arte Sacra de São Paulo	12.1	Meta-Produto	Projeto Executado R\$150.000,00	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	-
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC
MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO - AÇÕES PACTUADAS (2023)

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
13	Exposição temporária com acervo próprio	13.1	Meta-Produto	Quantidade de exposições	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	-
					META ANUAL	2
					ICM	100%
14	Exposição temporária com	14.1	Meta-Produto	Quantidade de exposições	1º Quadrimestre	2
					2º Quadrimestre	-



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

	acervo de terceiros				3º Quadrimestre	-
					META ANUAL	2
					ICM	100%
15	(PEPC) Eventos temáticos (Aniversário da cidade, Dia Internacional da Mulher, Virada Cultural, Semana Nacional de Museus)	15.1	Meta-Produto	Quantidade de eventos	1º Quadrimestre	2
					2º Quadrimestre	2
					3º Quadrimestre	4
					META ANUAL	8
					ICM	100%
16	Recebimento de visitantes presenciais no museu	16.1	Meta-Resultado	Número mínimo de Público atendido presencialmente	1º Quadrimestre	10.000
					2º Quadrimestre	13.000
					3º Quadrimestre	-
					META ANUAL	23.000
					ICM	100%

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC
MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO - AÇÕES CONDICIONADAS (2023)

No.	Ações Condicionadas à captação de recursos	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
17	MAS Itinerante PEPC / CONEXÕES MUSEUS SP	17.1	Meta-Produto	Quantidade de eventos	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO- PE
MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO - AÇÕES PACTUADAS (2023)

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
18	(PE) Visitas educativas oferecidas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário) [Presencia e Virtual]	18.1	Meta-Produto	Número de visitas presenciais	1º Quadrimestre	15
					2º Quadrimestre	35
					3º Quadrimestre	35
					META ANUAL	85
					ICM	100%
		18.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público presencial atendido	1º Quadrimestre	270
					2º Quadrimestre	630
					3º Quadrimestre	630
					META ANUAL	1.530
					ICM	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

		18.3	Meta-Produto	Número de visitas virtuais	ANUAL	
					ICM	100%
					1º Quadrimestre	2
					2º Quadrimestre	2
					3º Quadrimestre	2
					META ANUAL	6
		ICM	100%			
		18.4	Meta-Resultado	Número mínimo de público virtual-participação	1º Quadrimestre	30
					2º Quadrimestre	30
					3º Quadrimestre	30
					META ANUAL	90
					ICM	100%
19	(PE) Programa de Orientação ao Profissional da Educação [Presencial e Virtual]	19.1	Meta-Produto	Número de encontros presenciais realizados	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	2
					META ANUAL	4
					ICM	100%
		19.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público presencial atendido	1º Quadrimestre	10
					2º Quadrimestre	20
					3º Quadrimestre	10
					META ANUAL	40
					ICM	100%
		19.3	Meta-Produto	Número de encontros virtuais realizados	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	1
3º Quadrimestre	-					
META ANUAL	1					
ICM	100%					
19.4	Meta-Resultado	Número mínimo de público virtual-participação atendido	1º Quadrimestre	-		
			2º Quadrimestre	10		
			3º Quadrimestre	-		
			META ANUAL	10		
			ICM	100%		



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

Gabinete do Secretário

18	(PE) Programa de Orientação ao Profissional da Educação [Presencial e Virtual]	19.5	Meta-Produto	Número de encontros presenciais integrados para professores em parceria com instituições culturais	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	2
					META ANUAL	3
					ICM	100%
	19.6	Meta-Resultado	Número mínimo de público atendido nos encontros presenciais integrados para professores em parceria com instituições culturais	1º Quadrim	15	
				2º Quadrim	-	
				3º Quadrim	30	
				META ANUAL	45	
				ICM	100%	
19.7	Meta-Produto	Número de cursos híbridos integrados para professores em parceria com instituições culturais	1º Quadrim	-		
			2º Quadrim	1		
			3º Quadrim	1		
			META ANUAL	2		
			ICM	100%		
19.8	Meta-Resultado	Número mínimo de público atendido em cursos integrados para professores em parceria com instituições culturais	1º Quadrim	-		
			2º Quadrim	15		
			3º Quadrim	15		
			META ANUAL	30		
			ICM	100%		
19.9	Meta-Produto	Número de encontros virtuais integrados para professores em parceria com instituições culturais	1º Quadrim	-		
			2º Quadrim	1		
			3º Quadrim	-		
			META ANUAL	1		
			ICM	100%		
19.10	Meta-Resultado	Número mínimo de público virtual-participação atendido nos encontros virtuais integrados para	1º Quadrim	-		
			2º Quadrim	15		



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

				professores em parceria com instituições culturais	3º Quadrimestre	-
					META ANUAL	15
					ICM	100%
20	(PE) Materiais educativos disponibilizados em PDF para profissionais da educação e do turismo no site do Museu	20.1	Meta-Produto	Número de materiais disponibilizados	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	2
					META ANUAL	3
					ICM	100%
21	(PE) Programa de Orientação ao Profissional de Turismo [Presencial]	21.1	Meta-Produto	Número de encontros presenciais realizados	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
		21.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público presencial atendido	1º Quadrimestre	15
					2º Quadrimestre	15
					3º Quadrimestre	15
					META ANUAL	45
					ICM	100%
22	(PE) Projeto Educar em Conjunto (ações extramuros) [Presencial]	22.1	Meta-Produto	Número de ações presenciais realizadas	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
		22.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público presencial atendido	1º Quadrimestre	50
					2º Quadrimestre	50
					3º Quadrimestre	20
					META ANUAL	120
					ICM	100%
23.1	Meta-Produto	Número de visitas presenciais com pessoas em situação de vulnerabilidade	1º Quadrimestre	1		
			2º Quadrimestre	3		



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

23	Sociocultural [presencial e virtual]		social realizadas	3º Quadrim	4	
				META ANUAL	8	
					ICM	100%
		23.2	Meta- Resultado	Número mínimo de pessoas em situação de vulnerabilidade social atendidas	1º Quadrim	5
					2º Quadrim	15
					3º Quadrim	20
					META ANUAL	40
					ICM	100%
		23.3	Meta-Produto	Número de ações extramuros com pessoas em situação de vulnerabilidade social	1º Quadrim	2
					2º Quadrim	2
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	4
					ICM	100%
		23.4	Meta- Resultado	Número mínimo de público em situação de vulnerabilidade social atendido em ações extramuros	1º Quadrim	8
					2º Quadrim	8
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	16
					ICM	100%
		23.5	Meta-Produto	Número de visitas presenciais com pessoas com deficiência realizadas	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	2
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	4
					ICM	100%
23.6	Meta- Resultado	Número mínimo de pessoas com deficiência atendidas	1º Quadrim	18		
			2º Quadrim	15		
			3º Quadrim	8		
			META ANUAL	41		
23.7	Meta-Produto	Número de Ações extramuros realizadas com pessoas com deficiência	1º Quadrim	2		
			2º Quadrim	-		
			3º Quadrim	-		



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

				META ANUAL	2
		23.8	Meta-Resultado	Número mínimo de pessoas com deficiência atendidas em ações extramuros	1º Quadrim: 20 2º Quadrim: - 3º Quadrim: - META ANUAL: 20
		23.9	Meta-Produto	Número de visitas virtuais realizadas – público idoso	1º Quadrim: 1 2º Quadrim: 1 3º Quadrim: - META ANUAL: 2 ICM: 100%
		23.10	Meta-Resultado	Número mínimo de público idoso virtual-participação atendido	1º Quadrim: 10 2º Quadrim: 10 3º Quadrim: - META ANUAL: 20 ICM: 100%
		23.11	Meta-Produto	Número de visitas presenciais realizadas – público idoso	1º Quadrim: - 2º Quadrim: 1 3º Quadrim: 1 META ANUAL: 2 ICM: 100%
		23.12	Meta-Resultado	Número mínimo de público idoso presencial atendido	1º Quadrim: - 2º Quadrim: 10 3º Quadrim: 10 META ANUAL: 20 ICM: 100%
24	(PE) Programa Interessante e Interativo [Presencial e Virtual]	24.1	Meta-Produto	Número de oficinas presenciais do Projeto Desenhança realizadas	1º Quadrim: 4 2º Quadrim: 4 3º Quadrim: - META ANUAL: 8 ICM: 100%
		24.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público presencial	1º Quadrim: 30



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

			atendido no Projeto Desenhaça	2º Quadrim	30
				3º Quadrim	-
				META ANUAL	60
				ICM	100%
	24.3	Meta-Produto	Número de oficinas virtuais do Projeto Desenhaça realizadas	1º Quadrim	-
				2º Quadrim	-
				3º Quadrim	1
				META ANUAL	1
				ICM	100%
	24.4	Meta-Resultado	Número mínimo de público virtual- participação atendido no Projeto Desenhaça	1º Quadrim	-
				2º Quadrim	-
				3º Quadrim	10
				META ANUAL	10
				ICM	100%
	24.5	Meta-Produto	Número de oficinas Desenhaça virtuais para famílias oferecidas no site do Museu (MAS EM CASA)	1º Quadrim	-
				2º Quadrim	-
				3º Quadrim	1
				META ANUAL	1
				ICM	100%
	24.6	Dado-extra	Número de público virtual-visualização	1º Quadrim	-
				2º Quadrim	-
				3º Quadrim	-
				META ANUAL	-
	24.7	Meta-Produto	Número mínimo de oficinas do Projeto FamiliArte - Famílias realizadas	1º Quadrim	1
				2º Quadrim	3
				3º Quadrim	7
				META ANUAL	11
				ICM	100%
	24.8	Meta-Resultado	Número mínimo de público presencial	1º Quadrim	5



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

				atendido no Projeto FamiliArte	2º Quadrim	15		
					3º Quadrim	35		
					META ANUAL	55		
					ICM	100%		
		24.9	Meta-Produto			Número de visitas presenciais realizadas para Público Geral	1º Quadrim	2
							2º Quadrim	8
							3º Quadrim	8
							META ANUAL	18
							ICM	100%
		24.10	Meta-Resultado			Número mínimo de público em geral atendido	1º Quadrim	10
							2º Quadrim	80
							3º Quadrim	80
							META ANUAL	170
							ICM	100%
		25	(PE) Programa Interessante e Interativo (acesso autônomo pela internet) [virtual]	25.1	Dado Extra	Número de acessos de público virtual-visualização – Site MAS EM CASA	1º Quadrim	-
2º Quadrim	-							
3º Quadrim	-							
META ANUAL	-							
25.2	Dado Extra				Número de acessos de público virtual-visualização - YouTube	1º Quadrim	-	
						2º Quadrim	-	
						3º Quadrim	-	
						META ANUAL	-	
26	(PE) Palestras online relativas à temática do Museu em parceria com o Programa de Exposições e Programação Cultural (Projeto Rede de Conversa com o educativo) [Virtual]	26.1	Meta-Produto	Número de palestras virtuais realizadas	1º Quadrim	2		
					2º Quadrim	-		
					3º Quadrim	-		
					META ANUAL	2		
					ICM	100%		
		26.2	Meta-Resultado		Número mínimo de público virtual-	1º Quadrim	15	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

				participação atendido	2º	-	
					Quadrim	-	
					3º	-	
					Quadrim	-	
		META ANUAL	15				
		ICM	100%				
		26.3	Dado-extra		Número de público virtual-visualização	1º	-
						Quadrim	-
2º	-						
Quadrim	-						
3º	-						
Quadrim	-						
META ANUAL	-						

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO – PE
MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO - AÇÕES CONDICIONADAS (2023)

No.	Ações Condicionadas à captação de recursos	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
27	(PE) Programa Interessante e Interativo [Presencial – Projeto Recreio nas férias da PMSP]	27.1	Meta-Produto	Número de visitas presenciais realizadas	1º	-
					Quadrim	-
					2º	4
					Quadrim	-
					3º	-
		Quadrim	-			
		META ANUAL	1			
		ICM	100%			
		27.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público presencial atendido	1º	-
					Quadrim	-
2º	100					
Quadrim	-					
3º	-					
Quadrim	-					
META ANUAL	100					
ICM	100%					
28	Projeto E-book Educativo, tema: Museu do Presépio, o Presépio Napolitano do MAS-SP e sugestões de atividades sobre o tema para serem feitas em família	28.1	Meta-Produto	Projeto R\$ 10.000,00	1º	-
					Quadrim	-
					2º	-
					Quadrim	-
					3º	1
Quadrim	1					
META ANUAL	1					
ICM	100%					



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

2.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP
MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO - AÇÕES PACTUADAS (2023)

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
29	Vivência Profissional [presencial]	29.1	Meta-Produto	Número de polos beneficiários	1º	-
					Quadrimestre	
					2º	1
					Quadrimestre	
					3º	1
		Quadrimestre				
		META ANUAL		2		
		ICM		100%		
		29.2	Meta-Resultado	Número de Municípios atendidos	1º	-
					Quadrimestre	
2º	1					
Quadrimestre						
3º	1					
Quadrimestre						
META ANUAL		2				
ICM		100%				
30	Palestras OU Oficinas OU Cursos [virtual]	30.1	Meta-Produto	Quantidade de atividades de formação	1º	-
					Quadrimestre	
					2º	1
					Quadrimestre	
					3º	1
		Quadrimestre				
		META ANUAL		2		
		ICM		100%		
		30.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público virtual - participação	1º	-
					Quadrimestre	
					2º	30
					Quadrimestre	
					3º	30
		Quadrimestre				
		META ANUAL		60		
ICM		100%				
30.3	Meta-Resultado	Número de polos regionais beneficiários	1º	-		
			Quadrimestre			
			2º	7		
			Quadrimestre			
			3º			
Quadrimestre						
META ANUAL		7				
ICM		100%				
31	Estágios Técnicos [Presencial]	31.1	Meta-Produto	Estágios técnicos realizados	1º	-
					Quadrimestre	
					2º	1
					Quadrimestre	
					3º	1
Quadrimestre						
META ANUAL		2				



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

					ANUAL	
					ICM	100%
		31.2	Meta-Resultado	Número mínimo de Público presencial atendido	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		31.3	Meta-Resultado	Número de Municípios atendidos	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%

2.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP
MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO - AÇÕES CONDICIONADAS (2023)

No.	Ações Condicionadas à captação de recursos	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
32	Apoio à Rede Temática de Museus de Arte Sacra	32.1	Meta-Produto	Reuniões para fortalecimento da Rede de Museus de Arte Sacra	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI
MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO - AÇÕES PACTUADAS (2023)

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
33	Canais de Comunicação com os diversos segmentos de público	33.1	Meta-Resultado	Número mínimo de visitantes virtuais únicos no site	1º Quadrim	20.000
					2º Quadrim	10.000
					3º Quadrim	20.000
					META ANUAL	50.000
					ICM	100%
34	Canais de Comunicação com os diversos segmentos de público	34.1	Meta-Resultado	Número mínimo de seguidores nas mídias sociais	1º Quadrim	4.000
					2º Quadrim	2.000
					3º Quadrim	4.000



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

					META ANUAL	10.000
					ICM	100%
35	Inserções na mídia	35.1	Meta-Produto	Número mínimo de inserções na mídia	1º Quadrim	90
					2º Quadrim	45
					3º Quadrim	45
					META ANUAL	180
					ICM	100%
36	Desenvolvimento Institucional a partir de parcerias com Organizações	36.1	Meta-Produto	Número de novas parcerias estabelecidas	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	2
					META ANUAL	3
					ICM	100%

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI
MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO - AÇÕES CONDICIONADAS (2023)

No.	Ações Condicionadas à captação de recursos	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
37	Catálogos das exposições temporárias	37.1	Meta-Produto	Quantidade de catálogos (2.000) R\$62.000,00	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES- PED
MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO- AÇÕES PACTUADAS (2023)

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
38	Renovação de Seguros	38.1	Dado Extra	Seguro Renovado	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	3
					META ANUAL	3
					ICM	100%

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES - PED
MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO - AÇÕES CONDICIONADAS (2023)

No.	Ações Condicionadas à captação de recursos	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral
-----	--	-----	------------------------	------------	------------------------



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

39	Cobertura de transição entre o edifício do museu e os sanitários	39.1	Meta-Produto	Projeto e Obra	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	1
					ICM	100%

3. RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2023–Museu de Arte Sacra de São Paulo

Para 2023, o Plano de Trabalho ref. Ao CG 02/2018 prevê a realização de 59 mensurações de produtos (30) e resultados (29) (e 4 dados extra), pactuadas em 36 ações, conforme o quadro abaixo:

Metas - Produto	Total Previsto Anual
1.(PGM) Recursos Financeiros captados via leis de incentivo e editais	1
2. (PGM) Pesquisa de Perfil e Satisfação do público espontâneo sobre o conteúdo e a expografia de mostras temporárias	94
3. (PA) Estabelecimento de parcerias visando a ampliação da pesquisa e disponibilização dos acervos da instituição	1
4. (PA) Produção de artigos sobre as pesquisas do acervo	1
5. (PA) Palestras ou Oficinas ou cursos relativos à temática do museu	1
6. (PEPC) Exposição temporária com acervo próprio	2
7. (PEPC) Exposição temporária com acervo e terceiros	2
8. (PE) Visitas educativas para estudantes (presencial)	30
9. (PE) Visitas educativas para estudantes (virtual)	5
10. (PE) Programa(s) Interessante e Interativo (famílias) – ações realizadas com público adulto	1
11. (PE) Número de encontros no Programa de Orientação ao profissional da Educação (presencial)	2
12. (PE) Número de encontros presenciais integrados para professores em parcerias com instituições culturais	1
13. (PE) Número de cursos presenciais integrados para professores em parcerias com instituições culturais	1
14. (PE) Cursos para professores e profissionais de turismo – visitas virtuais integradas para professores em parceria com instituições culturais	2
15. (PE) Cursos para professores e profissionais de turismo – visitas presenciais integradas para professores em parceria com instituições culturais	1



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

16. (PE) Número de materiais educativos para professores e profissionais de turismo no site do Museu	1
17. (PE) Número de encontros presenciais no Programa de Orientação ao Profissional de Turismo	1
18. (PE) Projeto Educar em conjunto – ações presenciais	2
19. (PE) Projeto Educar em Conjunto - presencial	1
20. (PE) Número de visitas presenciais no Programa de acessibilidade e inclusão social – pessoas em situação de vulnerabilidade social	2
21. (PE) Número de visitas presenciais no Programa de acessibilidade e inclusão social – pessoas em situação de vulnerabilidade social – ações extramuros	3
22. (PE) Número de visitas presenciais no Programa de acessibilidade e inclusão social – pessoas com deficiência	2
23. (PE) Número de visitas presenciais no Programa de acessibilidade e inclusão social – pessoas com deficiência – ações extramuros	2
24. (PE) Número de visitas virtuais no Programa de acessibilidade e inclusão social – público idoso	1
25. (PE) Número de visitas presenciais no Programa de acessibilidade e inclusão social – público idoso	1
26. (PE) Número de oficinas presenciais – Projeto Desenhança	4
27. (PE) Número de oficinas presenciais – Projeto FamiliArte	2
28. (PE) Número de visitas presenciais – Programa Interessante interativo – público em geral	3
29. (PE) Número de Palestras online relativas à temática do Museu em parceria com o PEPC	2
30. (CONEXÕES MUSEUS SP) Vivência Profissional	1
31. (CONEXÕES MUSEUS SP) Palestras OU Oficinas OU Cursos	1
32. (PCDI) Inserções na mídia	135
33. (PCDI) Desenvolvimentos Institucional a partir de parcerias com Organizações	1

Metas - Resultado	Total Previsto Anual
1. (PGM) Recursos Financeiros captados via leis de incentivo e editais	R\$ 325.000,00
2. (PGM) Recursos Financeiros captados via geração de receita de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaços	R\$ 75.000,00
3. (PGM) Pesquisa de Público – Índices de satisfação, com os dados obtidos a partir	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

do "Formulário Google" (comunicação visual com QR Code para participação do público)	> ou + 80%
4. (PGM) pesquisa de Perfil de satisfação do público espontâneo sobre o conteúdo e a expográfica de mostras temporárias – Índice de satisfação	> ou + 80%
5. (PA) Palestras OU Oficinas OU Cursos relativos à temática do Museu	15
6. (PEPC) Recebimento de visitantes presenciais no Museu	23.000
7. (PE) Número mínimo de estudantes em visitas educativas presenciais	540
8. (PE) Número mínimo de estudantes em visitas educativas virtuais	90
9. (PE) Número mínimo de público nos encontros no Programa de Orientação ao profissional da Educação (presencial)	20
10. (PE) Número mínimo de público nos encontros presenciais integrados para professores em parceria com instituições culturais	15
11. (PE) Número mínimo de público presencial em cursos integrados para professores em parcerias com instituições culturais	10
12. (PE) Número mínimo de público presencial em encontros do Programa de Orientação ao Profissional de Turismo	15
13. (PE) Número de público presencial Projeto Educar em conjunto	100
14. (PE) Número mínimo de público em visitas presenciais no Programa de acessibilidade e inclusão social – pessoas em situação de vulnerabilidade social	10
15. (PE) Número mínimo de público em visitas presenciais no Programa de acessibilidade e inclusão social – pessoas em situação de vulnerabilidade social – ações extramuros	12
16. (PE) Número mínimo de público em visitas presenciais no Programa de acessibilidade e inclusão social – pessoas com deficiência	10
17. (PE) Número mínimo de público em visitas presenciais no Programa de acessibilidade e inclusão social – pessoas com deficiência – ações extramuros	20
18. (PE) Número mínimo de público em visitas virtuais no Programa de acessibilidade e inclusão social – público idoso	10
19. (PE) Número mínimo de público em visitas presenciais no Programa de acessibilidade e inclusão social – público idoso	10
20. (PE) Número mínimo de público em oficinas presenciais Projeto Desenhança	30
21. (PE) Número mínimo de público em oficinas presenciais Projeto FamíliaArte	10
22. (PE) Número mínimo de público em visitas presenciais – Programa Interessante interativo – público em geral	14



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

23. (PE) Número de público virtual-participação em Palestras online relativas à temática do Museu em parceria com o PEPC	15
24. (PE) Pesquisa de perfil e satisfação de público escolar	> ou + 80%
25. (CONEXÕES MUSEUS SP) Vivência profissional	1
26. (CONEXÕES MUSEUS SP) número de polos beneficiários	1
27. (CONEXÕES MUSEUS SP) Palestras OU Oficinas OU Cursos – público virtual-participação	30
28. (CONEXÕES MUSEUS SP) número de polos beneficiários	7
29. (PCDI) Canais de Comunicação com os diversos segmentos de público – visitantes virtuais únicos	30
30. (PCDI) Canais de Comunicação com os diversos segmentos de público – seguidores nas mídias sociais	31.500

4. PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

DESCRITIVO RESUMIDO DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL DE 2023– MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO

Para o ano de 2023, o Museu oferecerá 12 exposições temporárias, a saber: 6 com acervo de terceiros, 4 com acervo próprio e 2 com acervo misto (acervo de terceiros e acervo próprio)

A programação cultural será composta por cursos livres, oficinas e workshops para o público, que possibilitará o debate e a troca de informações a respeito de temas culturais, filosóficos e teológicos.

4.1 DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL

A política de exposições do Museu do Museu de Arte Sacra de São Paulo está calcada na missão, compromissos institucionais e acervo do museu. Visa oferecer uma programação variada ao longo do ano, a partir da ocupação do espaço expositivo de forma a otimizar a possibilidade de exibição do acervo ao público. Entende-se que a partir desta visão, que o museu atende as possibilidades de extroversão do patrimônio sob sua guarda, complementadas com ações culturais e ações educativas junto ao público em geral, frequentadores, turistas, estudiosos e escolares.

Especificamente em razão do exíguo espaço existente na área do Mosteiro da Luz, sede do museu, optou-se pela utilização de todo o espaço disponível no mosteiro para a realização de exposições. E, como forma de complementar a área necessária para o cumprimento deste programa, o museu conta com uma área externa à sua sede, mas contígua a ela, localizada dentro da Estação Tiradentes do Metrô. Esta área, em um total de 128,10 m² é fruto de um convênio celebrado entre a SAMAS e a Secretaria dos Transportes

Metropolitanos de São Paulo, celebrado em 2015 onde parte da área da estação foi cedida ao MAS para a realização de atividades expositivas.

A partir destas premissas o programa de exposições do museu está estruturado em eixos, detalhados abaixo:

1. Exposição de longa duração: reformulada no ano de 2020, em razão do jubileu de organização do museu, privilegia a apresentação do acervo da instituição A partir de um eixo histórico-artístico. Ocupa o espaço dos quatro corredores, ao redor do Jardim do Claustro, aliando a utilização de novos recursos expositivos à preservação do patrimônio edificado.
2. Exposições temporárias: a partir das metas estabelecidas nos planos de trabalho firmados junto à unidade gestora e será realizado em três modalidades distintas:
 - o Exposições temporárias realizadas exclusivamente com acervo da instituição: atendendo às recomendações e metas da Unidade de Preservação do Patrimônio



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Museológico apresentando “recortes” do acervo, verticalizando através de temáticas distintas, pontos da exposição de longa duração. São realizadas preferencialmente nas salas de exposição temporárias localizadas no edifício do Mosteiro da Luz, mas que também ser instaladas na Sala do Metrô Tiradentes;

- Exposições realizadas com acervos de terceiros: nesta modalidade são apresentados projetos curatoriais aprovados pelo Conselho de Orientação ou propostos pela direção do museu com acervo e curadorias externas. Nesta modalidade o museu privilegia entre outros, o espaço localizado do Metrô Tiradentes e franqueia este espaço a artistas e/ou artesãos como ferramenta para a disseminação da cultura. Nas propostas apresentadas por terceiros, após a entrega do plano de trabalho anual, considera-se que a instituição não dispõe de recursos para o financiamento destes projetos e, portanto, pode, eventualmente, oferecer seu espaço expositivo e infraestrutura.

As exposições realizadas nos espaços expositivos têm sua replicação em ambiente virtual e podem ser vistas no canal do Youtube da instituição (<https://www.youtube.com/museudeartesaocradesaopaulo>).

Exposições em meta pactuada, 2023:

- “DOS SANTOS”

Curadoria: Cassiano Araujo dos Santos
21/01 – 19/03

Em comemoração aos trinta anos de carreira do artista Cassiano Araujo Dos Santos, a exposição *PAX XXI* traz pinturas inspiradas nas vidas e obras dos santos do Brasil, com a presença de importantes figuras religiosas do Rio Grande do Sul, Estado natal do artista. A exposição busca aproximar as comunidades religiosas através da Fé e cultura personificada pelo registro da arte, presente união para o nosso povo lembrar da importância da vida e memória destes missionários que fizeram e fazem parte da História do Brasil.

- “A PINTURA NO INTERIOR PAULISTA – SOCIARTE”

Curadoria: Sociarte
21/01 – 19/03

Com curadoria de Ruth SprungTarasantchi, a exposição “A pintura no Interior Paulista” apresenta cerca de 60 obras de artistas que documentaram, através da pintura, o interior do Estado de São Paulo, em diversas épocas, técnicas e estilos diferentes. Entre artistas pouco conhecidos e outros já consagrados, que se encontram em coleções particulares, destacam-se Almeida Junior, Agostinho Batista de Freitas, Alberto Emílio Naddeo, Aldo Cardarelli, Alex Reider, Antonio Ferrigno, Benedito Calixto, Campos Ayres, Candido Portinari, Clodomiro Amazonas, Enrico Vio, Gentil Garcez, Ouerino Grosso, João Batista da Costa, Joaquim Dutra, Jorge de Mendonça, José W. Rodrigues, J. Perissinoto, J. Rossini, Lucílio de Albuquerque, Luis Gualberto, Oscar Pereira da Silva, Pacheco Ferraz, Paulo do Valle Junior, Paulo Vergueiro Lopes de Leão, São Thiago e Túlio Mugnaini.

- “AMAR-TE ENTRAMAS”

Curadoria: Daisy Estrá
Período: 21/01 – 02/04

A exposição *Amar-te Entramas* apresenta um conjunto de trabalhos da artista Almira Reuter, que nos oferece a oportunidade de transformar a visão sobre arte têxtil para além do espaço doméstico, e conectá-la aos processos de experimentação da arte contemporânea.

Nascida em Nanuque - MG, Almira cresceu na Bahia, mudou-se para MT onde viveu grande parte da sua vida e atualmente reside em SC. Estas andanças pelo país estão presentes em seus trabalhos



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

com referências da natureza e representações do cotidiano, que atravessam a artista pela afluência de memórias – conflitos, afetos, experiências e beleza. Nesse contexto, a poética de Almira foi sendo construída com o perceber, o sentir e o pensar suas vivências e a do outro, sem ignorar as vozes que lhe ensinaram.

- “MARFINS – HISTÓRIAS ICONOGRAFADAS”

Curadoria: Jorge Luzio/Beatriz Cruz

15/04 – 11/06

A complexa e diversa produção iconográfica em marfim está presente em artefatos artísticos e manufaturados, desde as mais antigas civilizações do entorno do Mediterrâneo e do Índico, aos séculos recentes de expansão dos impérios coloniais europeus, nos períodos moderno e contemporâneo. Na centralidade desta circulação, encontra-se a História da África na pluralidade das suas sociedades e das suas culturas, e na riqueza da sua fauna, onde está a origem de uma história do marfim e da coexistência dos elefantes e povos africanos.

- “ESMOLAÇÃO – IMAGENS DA MARUJADA”

Curadoria: Alexandre Baena

29/04 – 28/05

A religiosidade da festividade da Marujada que acontece no município de Bragança no Pará, todos os anos em devoção a São Benedito, carinhosamente conhecido pelo apelido de Santo Preto, este ano ganha uma homenagem inédita, trata-se da Exposição Fotográfica Itinerante “Esmolação - Imagens da Marujada de Bragança pelo Brasil” - uma referência as comitivas de devotos e promessegos, os marujos, que cumprem um ritual percorrendo as localidades de Bragança. A abertura oficial acontece no Museu de Arte Sacra - MAS São Paulo, no dia 29 de abril.

A exposição é parte integrante das comemorações pelos 410 do município de Bragança, nordeste do Pará. A mostra fotográfica é realizada pelo publicitário, cineasta, fotógrafo e documentarista paraense, Alexandre Baena, - com diversos trabalhos no Brasil, França, Portugal, Inglaterra, Suíça e Itália -, e percorrerá cinco capitais brasileiras. O objetivo é divulgar a festividade religiosa da Marujada de Bragança em louvor a São Benedito e a cultura popular da região no ano em que o município de Bragança completa seus 410 anos de fundação.

Como parte da abertura oficial da exposição, acontece uma cerimônia especial em homenagem a São Benedito com a presença da imagem peregrina do santo que participa da tradicional Marujada de Bragança, uma das festividades religiosas de maior destaque no Estado do Pará.

- “FÉ, ENGENHO E ARTE – TRÊS FRANCISCOS – MESTRES ESCULTORES NA CAPITANIA DAS MINAS DE OURO”

Curadoria: Fabio Magalhães

28/05 – 30/07

Foram muitos os arquitetos, entalhadores, escultores e pintores que atuaram na Capitania das Minas de Ouro nos séculos 18 e 19, período de ascensão e decadência da mineração aurífera. O ciclo “dourado” perdurou por cerca de um século e foi da barbárie à civilização. Mestres, de diversas origens, contribuíram para a edificação do que podemos chamar de “civilização do ouro”. Na região das Minas de Ouro três escultores de nome Francisco se destacaram sobre os demais – Antonio Francisco Lisboa (conhecido como Aleijadinho), sem dúvida nenhuma, o grande escultor do Brasil colônia; Francisco Xavier de Brito; e Francisco Vieira Servas. O primeiro nasceu em Vila Rica e os outros dois são de origem portuguesa. O Museu de Arte Sacra de São Paulo, nesta exposição, presta homenagem aos três grandes mestres das expressões Barroca e Rococó no Brasil do século 18.

- “VOLTO AO JARDIM”

Curadoria: Simon Watson

Período: 02/07 a 03/09

Última exposição do projeto “Luz Contemporânea, desenvolvidos pelo Museu de Arte Sacra durante os anos de 2021 a 2023 é uma exposição de arte comemorativa com seis artistas brasileiras cujo trabalho envolve a natureza e as maravilhas naturais. As obras dos artistas na exposição podem ser



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

lidas como mensagens de envolvimento com o mundo natural, sinais de esperança e beleza de jardim em tempos incertos.

"Volto ao Jardim" leva o nome da letra de "As Rosas Não Falam" uma bela e ao mesmo tempo doce e amarga canção da falecida Beth Carvalho que inclui a estrofe: "Volto ao jardim, com certeza que devo chorar, pois bem sei que não quer voltar, para mim. Queixo-me às rosas, que bobagem as rosas não falam, simplesmente as rosas exalam..."

Além do espaço da sala de exposições temporárias, "Volto ao Jardim" exporá obras em partes dos pátios e jardins circundantes do museu.

- "BENEDITO CALIXTO – ARTE E PAISAGEM"

Curadoria: João Rossi

02/07 – 03/09

Considerado um dos mais representativos pintores paulistas, soube como ninguém registrar a partir de suas telas a história do Estado de São Paulo e seus habitantes, e desta forma dar a conhecer ao público as obras do artista existentes no acervo do Museu de Arte Sacra.

- "CORPO E PAISAGEM"

Curadoria: Nancy Betts

Período

13/08

a

1º/10

A exposição CORPO E PAISAGEM, apresentará trabalhos das artistas visuais Corina Ishikura, Cristina Suzuki e Jussara Marangoni. Deriva integralmente do processo de suas pesquisas e trocas, que se tangenciam pelo uso da abstração e pela construção de trabalhos em grandes formatos a partir de partículas, que podem ser linhas, formas orgânicas e geométricas. O projeto apresenta um pequeno recorte dessas pesquisas que discutem a arte com base na relação do homem com o espaço e natureza. Os elementos que compõem o planeta são enaltecidos em suas diversas formas, nesse projeto que pretende, por meio de diferentes linguagens trazer reflexões ao ser urbano, sobre as diversas vidas que se tornaram invisíveis ou perderam sua identidade nas paisagens urbanas.

- "DE COR E ALMA"

Curadoria: Marcos Horácio e Vanessa Bortolucce

Período:

16/09

a

04/11

A partir de elementos do acervo do museu e com a participação de alguns objetos de coleções privadas a mostra pretende explorar os usos materiais e simbólicos da cor na arte sacra, nos seus variados suportes. Privilegiará acervo que se encontra em reserva técnica, de forma a valorizar o acervo da instituição

- "PRESÉPIOS DO BRASIL EXPOSIÇÃO ANUAL DE PRESÉPIOS"

Período 25/11 a 07/01/24

Nesta exposição anual, o museu colocará em destaque presépios brasileiros que compõem a sua coleção. Elaborados com materiais plurais, as peças a serem exibidas retratam como cada artesão, reflete em suas obras sua vida, sonhos, anseios, desejos e outras emoções projetadas que são ao fim projetados nas representações da Sagrada Família e da própria composição da cena da Natividade.

- "PRESÉPIOS DE TODOS NÓS (título provisório) - EXPOSIÇÃO ANUAL DE PRESÉPIOS"

Período 25/11 a 07/01/24

Em um contraponto com a exposição de presépios brasileiros que se realizará na SALA MAS METRÔ TIRADENTES nesta mostra anual, o museu colocará em destaque na sala localizada no prédio sede, representações de diversos países onde as tradições nacionais traduzem as cenas da Natalidade com o que é mais característico em cada cultura enfocando de maneira especial o Presépio Napolitano exposição permanente no prédio da Antiga Casa do Capelão, anexo ao MAS, **SALA MAS METRÔ TIRADENTES**



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

5. QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Item	Pontuação
1. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Gestão Museológica	15
2. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Gestão de Acervos	15
3. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Exposições e Programação Cultural	10
4. Descumprir metas ou rotinas do Programa Educativo	10
5. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Integração ao SISEM-SP	10
6. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	10
7. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Edificações	15
8. Não Cumprimento dos Compromissos de Informação (Anexo IV do Contrato de Gestão)	15
TOTAL	100%

1. Esta tabela tem a finalidade de atender ao disposto no item 2, parágrafo 2º, cláusula oitava do Contrato de Gestão nº 02/2018. Sua aplicação se dará sob o percentual de 10% do valor do repasse se, após a avaliação das justificativas apresentadas pela OS, a UGE concluir que houve o descumprimento dos itens indicados.
2. Caso a OS não apresente junto com os relatórios quadrimestrais justificativas para o não cumprimento das metas pactuadas, a UGE poderá efetuar a aplicação da tabela sem prévia análise das justificativas, cabendo a OS se for o caso, reunir argumentos consistentes para viabilizar o aporte retido no próximo quadrimestre.
3. O não cumprimento da meta de captação de recursos pela OS não implicará em redução do repasse de recursos, ou seja, caso a OS capte menos recursos que o correspondente ao percentual indicado no plano de trabalho, isso não configurará motivação para retenção de parte do repasse, porque a Organização Social continuará comprometida a cumprir todas as metas pactuadas no plano de trabalho, traduzidas na planilha orçamentária como "previsão orçamentária" mesmo que não atinja o "total de receitas vinculadas ao plano de trabalho" (desde que o repasse previsto pela Secretaria seja integralmente efetuado).



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

ANEXO III – PLANO ORÇAMENTÁRIO

7º TERMO DE ADITAMENTO

ASSOCIAÇÃO MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO - SAMAS
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 002/2018
PERÍODO: 01/01/2019 - 31/12/2023

ANO: 2023

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO
REFERENTE AO MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Exercício: 2023

Organização Social: ASSOCIAÇÃO MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO -SAMAS
Contrato de Gestão: 02/2018, 7º Termo de Aditamento

PLANO ORÇAMENTÁRIO 2023		
I - REPASSES E OUTROS RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO		
		Orçamento Anual (R\$)
1	Recursos líquidos para o Contrato de Gestão	8.415.000
1.1	Repassse Contrato de Gestão	8.500.000
1.2	Movimentação de Recursos Reservados	85.000
1.2.1	Constituição Recursos de Reserva	0
1.2.2	Reversão de Recursos de Reserva	0
1.2.3	Constituição Recursos de Contingência	85.000
1.2.4	Reversão de Recursos de Contingência	0
1.3	Outras Receitas	0
1.3.1	Saldos anteriores para utilização no exercício	0
1.3.2	Reversão de saldos de exercício anterior	0
2	Recursos de investimento do Contrato de Gestão	0
2.1	Investimento do C.G.	0
3	Recursos de captação	425.000
3.1	Recursos de captação voltados a custeio	425.000
3.1.1	Captação de recursos operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	92.000
3.1.2	Captação de recursos incentivados	333.000
3.1.3	Trabalho voluntário e parcerias	0
3.1.4	Parcerias	0
II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO		
RECEITAS APROPRIADAS VINCULADAS AO CONTRATO DE GESTÃO		Orçamento Anual (R\$)
4	Total de Receitas vinculadas ao Plano de Trabalho	8.607.000
4.1	Receita de Repasse Apropriada	8.415.000
4.2	Receita de Captação Apropriada	92.000
4.2.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	92.000
4.2.2	Captação de Recursos Incentivados	0
4.2.3	Trabalho Voluntário e Parcerias	0
4.3	Total das Receitas Financeiras	100.000
5	Total de Receitas para realização de metas condicionadas	0
5.1	Receitas para realização de metas condicionadas	0



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

DESPESAS DO CONTRATO DE GESTÃO		8.607.000
6	Total de Despesas	8.607.000
6.1	Subtotal Despesas	8.607.000
6.1.1	Recursos Humanos - Salários, encargos e benefícios	4.683.100
6.1.1.1	Diretoria	1.167.000
6.1.1.1.1	Área Meio	0
6.1.1.1.2	Área Fim	1.167.000
6.1.1.2	Demais Funcionários	3.402.300
6.1.1.2.1	Área Meio	1.135.700
6.1.1.2.2	Área Fim	2.266.600
6.1.1.3	Estagiários	54.000
6.1.1.3.1	Área Meio	28.100
6.1.1.3.2	Área Fim	25.900
6.1.1.4	Aprendizes	59.800
6.1.1.4.1	Área Meio	0
6.1.1.4.2	Área Fim	59.800
6.1.2	Prestadores de serviços - área meio (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas)	1.832.200
6.1.2.1	Limpeza	193.000
6.1.2.2	Vigilância / portaria / segurança	840.700
6.1.2.3	Jurídica	20.000
6.1.2.4	Informática	22.500
6.1.2.5	Administrativa / RH	67.000
6.1.2.6	Contábil	129.000
6.1.2.7	Auditoria	50.700
6.1.2.8	Consultorias Técnicas	405.900
6.1.2.9	Consultorias/Assessorias	103.400
6.1.3	Custos Administrativos e Institucionais	1.095.850
6.1.3.1	Locação de imóveis	398.850
6.1.3.2	Utilidades públicas	278.500
6.1.3.2.1	Água	140.000
6.1.3.2.2	Energia elétrica	110.000
6.1.3.2.3	Internet	4.500
6.1.3.2.4	Telefonia	24.000
6.1.3.3	Uniformes e EPIs	8.000
6.1.3.4	Viagens e estadias	2.500
6.1.3.5	Material de consumo, escritório e limpeza	127.000
6.1.3.6	Despesas tributárias e financeiras	70.000
6.1.3.7	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy, etc.)	121.000
6.1.3.8	Outras despesas (loja, bilheteria e contribuição)	60.000
6.1.3.9	Softwares e Equipamentos de Informática	30.000
6.1.4	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	278.100



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

6.1.4.1	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	229.100
6.1.4.2	Sistema de monitoramento de segurança	34.000
6.1.4.3	Seguros (predial, incêndio, etc.)	15.000
6.1.5	Programas de Trabalho da Área Fim	571.000
6.1.5.1	Programa de Acervo	46.000
6.1.5.1.1	Transporte de acervo	6.000
6.1.5.1.2	Conservação preventiva	40.000
6.1.5.2	Programa de Exposições e Programação Cultural	500.000
6.1.5.2.1	Manutenção da exposição de longa duração	10.000
6.1.5.2.2	Exposições temporárias	490.000
6.1.5.3	Programa Educativo	15.000
6.1.5.3.1	Programas/Projetos educativos	10.000
6.1.5.3.2	Materiais e recursos educativos	5.000
6.1.5.4	Programa Conexões Museus SP	10.000
6.1.5.4.1	Ações de comunicação (publicações temáticas, exposições em museus fora da capital etc.)	10.000
6.1.6	Comunicação e Imprensa	146.750
6.1.6.1	Plano de comunicação e site	94.750
6.1.6.2	Projetos gráficos e materiais de comunicação	30.000
6.1.6.3	Assessoria de imprensa e custos de publicidade	22.000
6.2	Depreciação/Amortização/Baixa de Imobilizado	0
6.2.1	Depreciação	0
6.2.2	Amortização	0
6.2.3	Baixa de ativo imobilizado	0
6.2.4	Outros (especificar)	0
7	Superávit/Déficit do exercício	0
	III - INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO	
8	Investimentos com recursos vinculados ao Contrato de Gestão	0
8.1	Equipamentos de informática	0
8.2	Moveis e utensílios	0
8.3	Máquinas e equipamentos	0
8.4	Software	0



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

8.5	Benfeitorias	0
8.6	Aquisição de acervo	0
8.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)	0
9	Recursos públicos específicos para investimentos no Contrato de Gestão	0
9.1	Equipamentos de informática	0
9.2	Moveis e utensílios	0
9.3	Máquinas e equipamentos	0
9.4	Software	0
9.5	Benfeitorias	0
9.6	Aquisição de acervo	0
9.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)	0
10	Investimentos com recursos incentivados	0
10.1	Equipamentos de informática	0
10.2	Moveis e utensílios	0
10.3	Máquinas e equipamentos	0
10.4	Software	0
10.5	Benfeitorias	0
10.6	Aquisição de acervo	0
10.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)	0
IV - PROJETOS A EXECUTAR E SALDOS DE RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO		
11	Saldo Projetos a Executar (contábil)	0
11.1	Repasse	0
11.2	Reserva	0
11.3	Contingência	0
11.4	Outros (especificar)	0
12	Recursos incentivados - saldo a ser executado	0
12.1	Recursos captados	0
12.2	Receita apropriada do recurso captado	0
12.3	Despesa realizada do recurso captado	0
13	Outras informações (saldos bancários)	0
13.1	Conta de Repasse do Contrato de Gestão	0
13.2	Conta de Captação Operacional	0
13.3	Conta de Projetos Incentivados	0
13.4	Conta de Recurso de Reserva	0
13.5	Conta de Recurso de Contingência	0
13.6	Demais Saldos (especificar)	0

Notas explicativas:

Item 6.1.5 "Programas de Trabalho da Área Fim" integra os Programas de Acervo, Exposições, Educativo e Conexões Museus.

Para a execução do 7º termo de aditamento, há a inclusão do montante de R\$ 500.000,00, para o repasse anual que contempla acréscimos nas rubricas discriminadas abaixo:

Rubrica	Descrição/alocação	Valor
---------	--------------------	-------



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

1.2.3	Constituição Recursos de Contingência/ 1% do repasse	5.000
6.1.1	Recursos Humanos - Salários, encargos e benefícios/ Complemento de RH	310.300
6.1.2.8	Consultorias Técnicas/ Assistente do Diretor Executivo	100.000
6.1.5.1.2	Conservação preventiva/Estagiários (Etec)	30.780
6.1.5.2.2	Exposições temporárias (Complemento para exposição)	53.920
	Total	500.000



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

**ANEXO TÉCNICO IV – OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSO
DE INFORMAÇÃO**

**ASSOCIAÇÃO MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**

**CONTRATO DE GESTÃO Nº 02/2018
PERÍODO: 01/01/2019 – 31/12/2023**

ANO: 2023

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

REFERENTE AO MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

SUMÁRIO

OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO	3
1. OBRIGAÇÕES DE ROTINA	3
2. COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO	11
2.1 CHECK LIST GERAL	12



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

O presente documento detalha as obrigações de rotinas técnicas concernentes a uma instituição museológica, que envolvem a gestão museológica, abrangendo as rotinas administrativas e financeiras e as atividades de preservação, pesquisa e comunicação, que devem ser desenvolvidas cotidianamente pelas equipes do museu.

Detalha ainda os compromissos de informação a serem apresentados pela Organização Social no âmbito do Contrato de Gestão, especificando a documentação a ser enviada à Unidade Gestora, para acompanhamento da regularidade da parceria, lisura e responsabilidade no uso dos recursos públicos e comprovação de resultados.

1. OBRIGAÇÕES DE ROTINA

I) ROTINAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS DO PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

Eixo 1 – Plano Museológico e Planejamento Estratégico

- Desenvolver/atualizar e executar os documentos norteadores da gestão museológica da instituição, submetendo-os à apreciação do Conselho de Orientação e à aprovação do Conselho de Administração e da SEC.

Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira

- Manter vigentes todas as condições de qualificação, celebração e avaliação do Contrato de Gestão.
- Manter atualizado os nomes dos membros do conselho e diretores, certidões negativas e demais comprovações e demonstrativos previstos na legislação.
- Gerenciar o museu atendendo com rigor aos requisitos de transparência, economicidade e agilidade gerencial, apoiados em um qualificado sistema de gestão integrado.
- Manter atualizados e adequados o Manual de Recursos Humanos e o Regulamento de Compras e Contratações, submetendo à prévia aprovação do Conselho da OS e da SEC, propostas de alteração e atualização.
- Manter gastos com pessoal e com diretoria até os limites estabelecidos no Contrato de Gestão. Apresentar informação anual dos índices de gastos praticados no período.
- Cumprir a regularidade de entregas de relatórios, certidões e documentos, conforme prazos estabelecidos e modelos fornecidos pela SEC.
- Manter Sistema de Gestão Interno dotado de estrutura organizacional, sistemas administrativos e operacionais, recursos humanos, controle de patrimônio, controladoria, comunicação, regulamento de compras, plano de cargos e salários e controle de custos.
- Manter o equilíbrio econômico-financeiro durante toda a vigência do Contrato de Gestão. Manter a capacidade de Liquidação das Dívidas de Curto Prazo. Controlar a capacidade de pagamento das despesas (receitas totais x despesas totais). Apresentar demonstrativo dos índices e cálculo quadrimestralmente (para acompanhamento) e anualmente (para avaliação).
- Manter o museu associado ao ICOM Brasil (Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus), e utilizar as três associações profissionais a que o membro institucional tem direito para ter funcionários do museu participando ativamente de comitês temáticos do ICOM.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

- Cumprir a regularidade e os prazos de entrega dos documentos indicados nos Compromissos de Informação.
- Atualizar a relação de documentos de arquivo a partir da aplicação da Tabela de Temporalidade e do Plano de Classificação, conforme legislação vigente.
- Elaborar relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade.
- Realizar a ordenação e o registro das séries documentais, conforme o Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade.
- Manter site da Organização Social e dos objetos contratuais atualizados, com relação aos itens de prestação de contas e compras e contratações, à luz dos itens verificados pela Unidade de Monitoramento em seu Índice de Transparência.
- Planejar, promover e/ou viabilizar a capacitação da equipe do museu, das áreas meio e fim.
- Manter equipe fixa, em número suficiente, com profissionais especializados para a execução de forma qualificada das ações do museu.
- Prospectar e realizar parcerias com instituições diversas, com governos e organizações da sociedade civil para a consecução de ações que sejam convergentes com os objetivos do museu.
- Participar dos projetos desenvolvidos nas parcerias da Secretaria de Cultura e Economia Criativa com outros órgãos governamentais.
- Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, plano de gestão de riscos.

Eixo 3 – Financiamento e Fomento

- Desenvolver planejamento e ações de financiamento e fomento que possibilitem uma gestão com diversificadas fontes de recursos e a fidelização de apoiadores e patrocinadores.

Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público

- Informar o número de visitantes presenciais mensalmente e sempre que solicitado, especificando os segmentos de público recebidos.
- Elaborar pesquisa de capacidade máxima de atendimento do museu que inclua a capacidade de público na edificação, a capacidade de pessoas em evento e a capacidade de atendimento em pesquisa, ações culturais e ações educativas.
- Desenvolver estratégias de ação envolvendo todas as áreas técnicas e administrativas para viabilizar a ampliação, diversificação, formação e fidelização do público da Instituição.

Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados

- Realizar o monitoramento da implantação de todos os documentos norteadores da gestão museológica.
- Realizar avaliação periódica dos resultados alcançados em todos os programas.
- Realizar pesquisa de perfil e a satisfação do público com as exposições (totem).
- Realizar pesquisa de perfil e satisfação do público escolar.
- Realizar pesquisa de perfil e satisfação do público virtual.

Eixo 6 – Acessibilidade

- Promover a diversidade e equidade de oportunidades na composição das equipes e integrar ao museu profissionais bilíngues (inglês/espanhol/Libras).
- Promover periodicamente ações de capacitação da equipe para promoção de um atendimento qualificado aos diferentes tipos de público.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

- Elaborar projetos expositivos considerando-se a acessibilidade física e comunicacional, e utilizando recursos multissensoriais como audioguia, videoguia, maquetes táteis, entre outros, com o intuito de promover uma visita autônoma a públicos diversos.
- Promover acessibilidade informacional em relação aos acervos, ao conteúdo apresentado em materiais físicos (panfletos, folders, textos expositivos etc.), como em recursos digitais (sites, mídias sociais, convites eletrônicos), por meio da impressão em braille, uso de caracteres ampliados e contraste, audiodescrição, janelas de Libras, legendas etc.
- Promover ações culturais e educativas acessíveis.
- Realizar programas, projetos e ações que contribuam para a promoção da inclusão social e cultural a grupos sociais diversificados, socialmente excluídos e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pacientes em hospitais, reeducandos do sistema prisional, jovens em situação de medidas socioeducativas, etc.) ou que estejam no entorno do museu.
- Promover acessibilidade física em áreas internas e externas ao museu, em consonância com o Programa de Edificações.

Eixo 7 – Sustentabilidade

- Incorporar a sustentabilidade, em consonância com os ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, em todas as suas dimensões (ambiental, cultural, social e econômica) nas atividades, processos e áreas do museu.
- Garantir o acesso e familiarização do corpo funcional do museu ao conhecimento dos ODS para o reconhecimento da responsabilidade de todas as instituições, organismos e corporações no cumprimento de todas as legislações relevantes, no respeito dos padrões internacionais mínimos e no tratamento prioritário de todos os impactos negativos nos direitos humanos.
- Criar um Comitê de Sustentabilidade, composto por um integrante de cada área do museu, com a atribuição de definir as prioridades de ação do museu com base em uma avaliação do seu impacto positivo e negativo, atual e potencial nos ODS através das suas cadeias de valor.
- Estimular a busca de soluções para a assimilação e incorporação das práticas de sustentabilidade a fim de promover a inovação e a redução de riscos.
- Desenvolver estratégias de mensuração e de gestão da sustentabilidade institucional por meio do estabelecimento de metas que promovam as prioridades compartilhadas e o desempenho aperfeiçoado em toda a organização.
- Materializar o compromisso da administração com o desenvolvimento sustentável mediante o alinhamento dos objetivos do museu com os ODS, com base no Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) que oferece um conjunto de conceitos e reflexões essenciais ao tema da sustentabilidade das instituições e processos museais na Ibero-América.
- Integrar a sustentabilidade na gestão e na governança, e a incorporação das metas de desenvolvimento sustentável em todas as funções do museu tanto nas atividades-meio como nas atividades-fim - como métodos para atingir as metas estabelecidas, a partir de objetivos compartilhados, e/ou contribuir para a solução de problemas sistêmicos do museu e do campo dos museus.
- Para a promoção da sustentabilidade, o museu deve realizar o engajamento em parcerias com sua rede de fornecedores, com outras instituições do setor, com governos e organizações da sociedade civil.
- Relatar e comunicar informações a respeito do avanço em relação ao desenvolvimento sustentável, utilizando sempre que couber os indicadores comuns e as prioridades compartilhadas pelo setor museal.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

Eixo 8 - Gestão tecnológica

- Desenvolver, atualizar e executar protocolos, procedimentos, planos e políticas para o bom gerenciamento do parque tecnológico da instituição.
- Garantir a divulgação interna de boas práticas para o uso adequado de hardwares e softwares da instituição.
- Assegurar a segurança e a integridade digital dos dados gerados pela instituição em seus mais diversos setores.
- Aderir, no que couber, à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) – Lei nº13.709/18.
- Desenvolver planos de contingência para evitar casos de obsolescência, perda de dados, ataques cibernéticos dentre outros riscos ao parque tecnológico da instituição.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados na área de tecnologia.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para o desenvolvimento e manutenção de hardwares e softwares da instituição.

II) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

- Implementar, em conjunto com as demais equipes do museu, a Política de Gestão de Acervo.
- Implementar, em conjunto com as demais equipes do museu, Política de Preservação Digital.
- Manter os acervos em reserva técnica, em exposição ou área de consulta em condições adequadas de umidade, temperatura e iluminância, com uso de mobiliário e equipamentos técnicos adequados para manuseio e armazenamento, conforme as características de cada acervo que o museu possuir.
- Realizar diagnóstico integrado do estado de conservação dos acervos museológicos, bibliográficos e arquivísticos do museu. A partir dos resultados do Diagnóstico, elaborar Plano de Conservação Integrado dos Acervos.
- Orientar a execução das ações de gestão de acervos pelos parâmetros nacionais e internacionais pertinentes, tais como o *SPECTRUM/CollectionsTrust*, respeitando a realidade de cada instituição.
- Respeitar todos os procedimentos de aquisição, de empréstimo e de restauro dos acervos museológicos, arquivísticos e de obras raras estabelecidos pela SEC e indicados nas legislações pertinentes e nas cláusulas previstas no contrato de gestão.
- Informar por meio de relatório os restauros, os empréstimos e as novas aquisições incorporadas ao acervo da instituição em período pactuado no contrato de gestão.
- Atualizar e complementar os registros documentais do acervo museológico e manter completo e atualizado no banco de dados do acervo vigente, com – mas não somente – novos registros fotográficos, informações sobre o contexto de produção das obras, data e forma de entrada no acervo, pesquisa de origem e procedência, movimentação, situação de regularização do uso de direitos autorais e conexos, e estado de conservação dos bens que compõem o acervo. No caso dos museus que possuem materiais cuja preservação demanda predominantemente o uso de dispositivos tais como microfímes, CDs, DVDs, HDs, servidores dedicados etc., devem ser registradas a localização e o estado de conservação deles.
- Atualizar e complementar os registros documentais dos acervos arquivísticos e bibliográficos, em banco de dados informatizado e compatível com padrões vigentes de intercâmbio de dados, com – mas não somente - informações sobre contexto de produção das obras, data e forma de entrada no acervo, movimentação, uso e estado de conservação dos bens que compõem o acervo. No caso dos museus que possuem materiais cuja preservação demanda predominantemente o uso de dispositivos tais como microfímes, CDs, DVDs, HDs, servidores dedicados etc., devem ser registrados a localização e o estado de conservação deles.
- Elaborar e manter atualizados os registros documentais de peças ou acervos de outros museus que estejam em comodato ou em depósito na instituição;
- Participar das atividades e reuniões relativas à gestão de acervos do Estado, por meio do Comitê de Política de Acervo.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

- Manter o inventário de acervo atualizado (acervo museológico, coleções bibliográficas especiais ou de obras raras e conjuntos arquivísticos históricos).
- Manter atualizados contratos e termos de cessão de uso de imagem e som dos acervos sob responsabilidade do museu.
- Elaborar e manter atualizado o registro topográfico do acervo (mapa de localização das peças do acervo).
- Realizar, durante toda a vigência do contrato, todos os procedimentos adequados de conservação preventiva e corretiva dos acervos. Incluem-se aqui as ações de higienização mecânica periódica de todos os acervos que o museu possuir.
- Manter espaços adequados para exposição, manuseio e armazenamento, equipados conforme a especificidade do acervo e seguros para execução dos trabalhos das equipes.
- Promover o desenvolvimento do Centro de Pesquisa e Referência do museu, realizando pesquisas sobre o acervo e as linhas de pesquisa do museu, promovendo atendimento a pesquisadores interessados. Na inexistência de um Centro de Pesquisa e Referência, fomentar o desenvolvimento das mais diversas atividades de pesquisa e/ou projetos realizados pelo núcleo de documentação, conservação e pesquisa da instituição.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados em documentação, conservação e pesquisa para todos os acervos que o museu possuir.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Acervo.
- Participar das atividades do Sistema Estadual de Bibliotecas do Estado de São Paulo (SISEB) (quando aplicável).
- Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, plano de gestão de riscos.

III) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

- Realizar planejamento das exposições e programação cultural, incluindo as ações previstas de atuação junto ao SISEM-SP.
- Manter, atualizar e aprimorar legendas e comunicação visual nas exposições.
- Assegurar a acessibilidade expositiva, em consonância com o Programa de Gestão Museológica, à exposição de longa duração e buscar promover a acessibilidade expositiva nas exposições temporárias e itinerantes, bem como na programação cultural oferecida.
- Participar das ações de articulação do setor museológico tais como Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, *Museum Week*, *Museum Selfie Day*, entre outras que forem solicitadas pela Secretaria.
- Participar das ações de articulação da Rede de Museus da SEC, tais como a Mostra de Museus, Programa "Sonhar o mundo", férias nos museus, entre outras que forem solicitadas pela Secretaria.
- Participar, conforme a disponibilidade, com ação ou programação nas campanhas promovidas ou apoiadas pela SEC ou Governo do Estado: Campanha do Agasalho, Virada Inclusiva, Virada Cultural, Jornada do Patrimônio, e outros eventos que ocorram ao longo do ano.
- Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos com qualidade artístico-cultural e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Exposições e Programação Cultural.
- Assegurar que os profissionais responsáveis pelo "Programa de Edificações", em consonância com os diretores do museu e as demais equipes técnicas, quando da implantação de exposições de longa/ média duração e/ou exposições temporárias, acompanhem as instalações que interfiram na elétrica, hidráulica, estrutura, entre outros elementos existentes na edificação, e exijam de terceirizados a emissão prévia, de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) e demais documentos e/ ou laudos que sejam



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

necessários, a fim de se comprovar a segurança dessas montagens para pessoas, edificação e acervos.

- Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.

IV) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA EDUCATIVO

- Elaborar, aprimorar periodicamente e executar o planejamento de todas as ações vinculadas à educação museal.
- Manter equipe fixa, em número suficiente, com profissionais especializados para a execução de forma qualificada das ações do Programa Educativo.
- Planejar as rotinas da equipe do núcleo educativo, considerando o tempo de dedicação ao desenvolvimento de estudos e pesquisas inerentes ao trabalho educativo, a partir dos eixos temáticos próprios do museu, que possam gerar conteúdos que venham a contribuir com a educação não formal.
- Planejar as ações, projetos e programas educativos, desenvolvendo sua metodologia de ação, cronograma e necessidades de recursos humanos e financeiros.
- Ofertar visitas educativas, oficinas, leitura de imagens e objetos patrimoniais, dentre outras ações educativas voltadas ao público agendado e espontâneo, observando a capacidade de atendimento qualificado do público.
- Contribuir com a área de Recursos Humanos na realização de ações voltadas às equipes das áreas meio e fim do museu para a integração, educação e conscientização a respeito das atividades e funções do museu e o papel e importância de cada um dentro do equipamento, bem como desenvolver com estes a compreensão do museu como espaço público de finalidade educativa.
- Desenvolver projetos de formação, realizando cursos, oficinas, palestras e produzindo materiais de apoio que possam contribuir com a capacitação de parceiros institucionais como professores, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, dentre outros.
- Elaborar materiais e recursos educativos qualificados e em diferentes suportes (apostilas, jogos, folders, vídeos etc.) para apoio às ações educativas e distribuição a diferentes públicos. Deve-se considerar a contribuição de outras áreas técnicas no desenvolvimento dos materiais educativos, considerando-se as especificidades inerentes a sua produção em diferentes suportes, como a elaboração do design, o uso de tecnologias na produção de conteúdo digital, dentre outros.
- Realizar programas, projetos e ações integrados com as áreas técnicas do museu e, também, com núcleos de ação educativa de outros museus pertencentes à SEC.
- Desenvolver e executar projetos e ações educativas inclusivas e acessíveis, em acordo aos princípios estabelecidos institucionalmente, voltados a grupos sociais diversificados, excluídos socialmente e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social) ou que estejam no entorno do museu.
- Aperfeiçoar e intensificar as parcerias com as redes estadual e municipal de educação, instituições de ensino superior e instituições sociais ou do terceiro setor com função, finalidade ou interesse educativo, tais como ONGs, institutos, associações, agências de turismo, dentre outros.
- Realizar processos avaliativos visando à garantia da satisfação do público em relação ao serviço prestado e acompanhamento para melhoria das ações desenvolvidas, bem como apresentar os resultados das pesquisas e avaliações em que se utilizaram modelos próprios da instituição.
- Participar das reuniões e atividades do Comitê Educativo.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa Educativo.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

- Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.

V) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP

- Realizar por meio da coordenação do programa, diagnóstico integrado junto as equipes de atividades-meio e atividades-fim que possibilite a formulação de ações e atividades para o programa sempre considerando o público-alvo das linhas de ações.
- Propor em plano anual ações que atendam as linhas de ação previstas no programa bem como alinhadas as políticas do SISEM-SP. O Plano de ação anual deverá ser encaminhado ao GTC-SISEM e apresentar ações de curto, médio e longo prazo de forma detalhada, contendo objetivo, justificativa, estratégia de ação, público-alvo, cronograma de execução, metodologia, métricas para avaliação de público e impacto dos projetos.
- Assegurar investimento mínimo do repasse anual do Contrato de Gestão para a execução e manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais para o desempenho das linhas de ação do Programa Conexões Museus SP. A previsão orçamentária para cada ação deve estar especificada no Plano Orçamentário.
- Participar das reuniões de planejamento, acompanhamento e avaliação com a equipe do Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP.
- Cumprir as orientações e rotinas de comunicação das ações e atividades enviadas anualmente, conforme manual específico.
- Incentivar e fomentar a participação do corpo funcional do museu nas ações promovidas pelo SISEM-SP (Encontro Paulista de Museus, Programa Sonhar o Mundo – Direitos Humanos nos Museus e demais ações promovidas)
- Manter atualizado diagnóstico e status do programa junto as equipes do museu, para que consigam avaliar como consigam contribuir com os demais museus do território paulista a partir de suas práticas no museu
- Assegurar que a execução de ações virtuais, presenciais ou híbridas, siga as indicações feitas no Programa de Gestão Museológica, eixo Acessibilidade, deverão garantir processos acessíveis e o acesso as pessoas com deficiência.
- A realização de parcerias institucionais sempre deverá visar a qualificação das instituições museológicas do território paulista e considerar as informações e os indicadores do Cadastro Estadual de Museus de São Paulo.

VI) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- Desenvolver planejamento que fortaleça a presença do museu junto a diversos públicos de interesse, firmando-o como equipamento cultural do Governo do Estado vinculado à Secretaria de Cultura e Economia Criativa.
- Promover o museu na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura - SICOM.
- Submeter à aprovação da SEC propostas de alteração de logomarca do museu.
- Manter o site do museu atualizado e adequado, divulgando dados institucionais, históricos e de agenda atualizada regularmente, contendo: informações de exposições e programação cultural do museu; informações sobre o SISEM e a Rede Temática da qual faz parte; serviços do museu e formas de acesso; política de gratuidade; aviso de compras e de processos seletivos para contratações de serviços e de colaboradores para a equipe do museu; documentos institucionais da OS (estatuto; qualificação como OS; relação de conselheiros e mandatos, diretoria e contatos; relatórios anuais; prestação de contas, remuneração



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

- individualizada dos dirigentes e empregados com os respectivos nomes, cargos ou funções); links para ouvidoria/SEC, para o site da SEC e para o site do SISEM.
- Divulgar no site e também nas contas de redes sociais mantidas pelo museu informações atualizadas sobre o acervo (restauros importantes que foram concluídos, ações de atualização de informações relevantes no banco de dados do acervo e formas de pesquisa), sobre a edificação e sobre as ações educativas.
 - Produzir peças de comunicação tais como convites eletrônicos, boletins eletrônicos para divulgação da programação para envio ao mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC.
 - Submeter previamente à Assessoria de Comunicação da SEC, por e-mail, com cópia para a Unidade Gestora, toda proposta de material de divulgação a ser produzido (folhetos, convites, catálogos, publicações, etc.), para aprovação da proposta editorial, layout e tiragem, bem como submeter previamente para aprovação da SEC as minutas de release para imprensa.
 - Aplicar corretamente o Manual de Logomarcas da SEC / Governo do Estado.
 - Participar de ações de articulação do setor museológico tais como Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, Jornada do Patrimônio, *Museum Week*, *Museum Selfie Day*; além de eventos da Rede de Museus da SEC, tais como a Mostra de Museus da SEC, Campanha "Sonhar o mundo", férias nos museus, aniversário da cidade, Dia das Crianças, entre outras.
 - Participar, conforme a disponibilidade, com ação ou programação das campanhas promovidas ou apoiadas pela SEC ou Governo do Estado: Campanha do Agasalho, Virada Inclusiva, Virada Cultural e outras programações que ocorram ao longo do ano.
 - Monitorar público virtual, em consonância com o eixo 5 – monitoramento e avaliação dos resultados do Programa de Gestão Museológica.
 - Seguir as orientações da Política de Comunicação e a Política de Porta-Vozes da SEC.
 - Monitorar as inserções do museu nas mídias.
 - Produzir a comunicação visual e implantar/requalificar a sinalização interna e externa do museu.
 - Realizar ações de relacionamento com públicos-alvo.
 - Em conjunto com o Programa de Gestão Museológica, estruturar programas de apoio/captação ao museu.
 - Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Comunicação de Desenvolvimento Institucional.
 - Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.

VII) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

- Manter atualizado e executar periodicamente o Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios. Deverá incluir, além da edificação, todas as questões relacionadas à restauro, instalações e infraestrutura predial (luminotecnica; sistema de ventilação, exaustão e climatização; elevadores e plataformas; geradores; etc.) e áreas externas.
- Promover a regularização cadastral das edificações, com elaboração de todos os projetos e laudos técnicos solicitados pelos órgãos públicos para obtenção e manutenção do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião junto à prefeitura do município.
- Executar programação periódica de combate a pragas: descupinização, desratização, desinsetização e ações para adoção de barreiras físicas impeditivas de pouso e nidificação de pombos na edificação.
- Obter e renovar o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) no prazo concedido pelo Corpo de Bombeiros, atualizando sempre que necessário o projeto de bombeiros. Realizar a manutenção periódica dos equipamentos de segurança e prevenção de incêndios (hidrantes, extintores em suas diversas classes, etc.), garantindo boas condições de uso e prazo de validade vigente.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

- Manter atualizado e dentro do prazo de validade o treinamento da Brigada de Incêndio do museu. Utilizar e atualizar sempre que necessário o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda: Emergência e Contingência, que deverá ser desenvolvido a partir da Norma Brasileira ABNT NBR 15219/2005 e da Instrução Técnica do Corpo de Bombeiros nº 16/2011 "Plano de emergência contra incêndio", considerando as recomendações da Instrução Técnica nº 40/2011 "Edificações históricas, museus e instituições culturais com acervos museológicos", com realização de treinamento periódico, no mínimo semestral, de todos os funcionários.
- Renovar anualmente, dentro do prazo de validade, os seguros contra incêndio, danos patrimoniais, responsabilidade civil e outras coberturas pertinentes, em valores compatíveis com a edificação e uso. Entregar cópia das apólices de seguros a cada contratação, renovação ou alteração das condições de cobertura.
- Manter e promover condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.
- Zelar pela sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e implantar coleta seletiva.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados para a manutenção predial e a conservação preventiva da edificação e áreas externas, bem como para a segurança de toda a propriedade e patrimônio nela preservado, e promover periodicamente, no mínimo semestral, ações de capacitação da equipe.
- Assegurar a manutenção física e a conservação preventiva das edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura predial, investindo, no mínimo 10% do repasse anual do Contrato de Gestão em ações de operação e em sua manutenção preventiva e corretiva.
- Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, plano de gestão de riscos.

2. COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

A OS deverá providenciar, nos prazos indicados pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa o Relatório Quadrimestral de Atividades e o Relatório Anual de Atividades, com as informações referentes ao 3º quadrimestre e o consolidado das realizações do ano anterior, aprovado e encaminhado pelo Conselho de Administração da OS (nos termos do Artigo 4º, item VIII da Lei Complementar Estadual nº 846/1998), contendo o comparativo das metas previstas x realizadas, e os documentos anexos constantes no Check List Geral.

A OS também deverá apresentar quando houver novo documento ou alteração do anterior:

- Regulamento de aquisições de bens e contratações de obras e serviços com recursos do Contrato de Gestão, devidamente publicado no DOE
- Cópia das atas de reuniões do Conselho de Administração, devidamente registradas, que abordem assuntos relacionados ao Contrato de Gestão
- Manual de Recursos Humanos



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

2.1 CHECK LIST GERAL

Programa de Gestão Museológica

Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Eixo 1 – Plano Museológico e Planejamento Estratégico	
3º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão	Plano Museológico
3º quadrimestre do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Planejamento Estratégico
Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira	
2º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão (quando a OS não tiver apresentado na Convocação Pública ou caso o mesmo não tenha sido aprovado)	Manual de Recursos Humanos
Quadrimestral	Plano Orçamentário
	Balancete Contábil
	Relatório de Captação de Recursos
	Relatório de gastos mensais com água, energia elétrica, gás, telefone e internet
	Relatório Sintético de Recursos Humanos
	Descritivo qualitativo das ações realizadas de formação, capacitação e especialização das equipes
	Declaração assinada pelos representantes legais da entidade atestando recolhimento no prazo correto dos impostos e encargos trabalhistas referentes a pagamentos efetuados para PJ (pessoas jurídicas) e PF (pessoas físicas), assim como das contas de utilidades públicas, sem multas



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

	Declaração assinada pelos representantes legais da Entidade atestando que: plano museológico/ planejamento estratégico, Estatuto Social registrado vigente, Relatórios de Atividades e Financeiro dos exercícios anteriores, link da Ouvidoria SEC, Manual de RH e Regulamento de Compras e Contratações de Serviços constam no site da Entidade, bem como que todos os processos seletivos para compras e para contratações de RH do período foram devidamente divulgados no site, estando facilmente acessíveis, “de forma objetiva, ágil, transparente, clara e em linguagem de fácil compreensão”, em atendimento à Lei Federal nº 12.527/2011, em especial os artigos 2º, 3º inciso 2º e 8º inciso 6º
2º e 3º quadrimestre	Certidão dos membros do Conselho Administrativo e Fiscal com início e término do mandato e data da reunião da nomeação
3º quadrimestre	Relatório Analítico de Recursos Humanos
	Relatório com quantidade e descrições dos perfis dos funcionários
	Normas e Procedimentos de Atendimento ao Público
	Relação de municípios atendidos com ações presenciais do contrato de gestão
	Quadro-resumo
	Posição dos Índices do Período: Liquidez seca (AC/PC); Receitas Totais / Despesas Totais, assinadas pelos representantes legais da Entidade
	Relação de convênios e parcerias firmadas no período, nacionais e internacionais
	Divulgação no site da OS contendo remuneração individualizada dos dirigentes e empregados com respectivos nomes, cargos e salários (Comunicado SDG TCE-SP 16/2018, 19/2018 e 49/2020)
	Certidão conjunta negativa de débitos relativos aos tributos federais e à dívida ativa da União, que inclui débitos às contribuições previdenciárias e às de terceiros
	Comprovante de inscrição e situação cadastral – CNPJ
	Certificado de regularidade do FGTS CRF
	Certidão negativa de débitos tributários da dívida ativa do Estado de São Paulo
	Certidão de tributos mobiliários
	Certificado do CADIN Estadual
	Relação de apenados do TCE
Sanções administrativas	
Certificado de regularidade cadastral de entidades – CRCE	
Certidão negativa de débitos trabalhistas – CNDT	
Relatório de Atividades de Organização do Arquivo, em atendimento às orientações da CADA – máximo 2 páginas	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

	Relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade (entrega de uma cópia ao CADA).
	Cópia da ata com aprovação de, no mínimo, 2/3 do Conselho Administrativo, caso o Manual de Compras e Contratações tenha sofrido alteração
	Cópia da ata com aprovação de, no mínimo, 2/3 do Conselho Administrativo, caso o Manual de Recursos Humanos tenha sofrido alteração
	Demais anexos previstos nas Instruções Normativas do TCE
Eixo 3 – Financiamento e Fomento	
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Plano de mobilização de recursos
3º quadrimestre	Quadro de projetos submetidos a Leis de Incentivo e Editais
Eixo 4 - Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público	
3º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão	Comprovante de Associação ao ICOM Brasil
	Estudo de capacidade de atendimento do museu
3º quadrimestre	Relatório sobre as ações de mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público desenvolvidas por todas as áreas técnicas e administrativas
Eixo 5 - Monitoramento e Avaliação de Resultados	
3º quadrimestre	Relatório Analítico da Pesquisa de satisfação do público em geral
	Relatório Analítico da Pesquisa de perfil e satisfação do público escolar
	Planilhas de tabulação da pesquisa de perfil e satisfação do público escolar
	Relatório Analítico da Pesquisa de satisfação do público de exposições e programação cultural
	Relatório Analítico da Pesquisa de perfil e satisfação do público virtual
3º quadrimestre a partir do segundo ano de vigência do contrato de gestão	Relatório sobre implantação do Plano Museológico
	Relatório sobre implantação do Planejamento Estratégico (quando houver)
Eixo 6 - Acessibilidade	
3º quadrimestre	Relatório institucional de Acessibilidade
3º quadrimestre	Diagnóstico de Acessibilidade
Eixo 7 - Sustentabilidade	
3º quadrimestre	Relatório institucional de Sustentabilidade



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

Eixo 8 - Gestão Tecnológica	
2º quadrimestre	Política de uso e de Infraestrutura de tecnologia e telecomunicações
	Política de Privacidade e Proteção de dados
Programa de Gestão de Acervos	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Relatório de restauros, empréstimos e novas aquisições
Quadrimestral	Relatório de ações do Centro de Pesquisa e Referência
3º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão	Diagnóstico do Estado de Conservação dos Acervos
Quadrimestral	Relatório de implantação do Plano de Conservação
Quadrimestral	Relatório de atualização do BDA-SEC ou do in.patrimonium.net
3º quadrimestre do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Inventários dos acervos atualizados
	Guia do Acervo Arquivístico ou sua atualização
1º quadrimestre, a partir do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Relatório dos procedimentos para gestão de acervos elaborados e/ou implantados
3º quadrimestre, a partir do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Planilha de status de atualização/regularização de direitos autorais e conexos
2º quadrimestre do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Política de Gestão de Acervos
	Plano de Conservação de Acervos
Programa de Exposições e Programação Cultural	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

Quadrimestral	Consolidado da Planilha de programação
	Consolidado da Planilha de Público
	Envio de cópias das Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs) e eventuais laudos específicos assinados pelos profissionais responsáveis técnicos por obras civis, instalações elétricas e hidráulicas quando da implantação de exposições de longa ou média duração e exposições temporárias (quando houver)
	Relatório das ações do Programa de Exposições e Programação Cultural
3º quadrimestre	Regulamento dos Concursos, Editais e Programas de Residência Artística / Técnica / Cultural para o ano seguinte (quando houver)
Programa Educativo	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Relatório de ações do núcleo educativo
1º e 3º quadrimestres	Matriz de monitoramento do educativo
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Plano educativo
3º quadrimestre	Relatório sobre os materiais educativos (apostilas, jogos, folders, vídeos etc.) elaborados para os diversos públicos (impressos e virtuais)
	Relatório com os resultados das avaliações aplicadas ao público educativo em que se utilizaram modelos próprios da instituição.
Programa Conexões Museus	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Relatório conciso sobre a ação (comunicação, apoio técnico, articulação, formação e fomento realizado, contendo os dados gerais e desafios para sua execução, e resultados obtidos).



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Cronograma de execução das ações pactuadas para o Programa.
Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Relatório quadrimestral das ações de comunicação do museu no website e nas redes sociais e monitoramento do público virtual, indicando número de visitantes únicos e número total de acessos por canal
	Relatório quadrimestral de destaques do museu na mídia no período
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Plano de comunicação
3º quadrimestre	Relatório anual de ações implantadas no Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional do museu
	Especificações técnicas, proposta editorial e tiragem de propostas de publicações (livros, coleções)
Programa de Edificações	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Cópia da apólice de seguros contra incêndios, danos patrimoniais, responsabilidade civil e outras coberturas, entregue no quadrimestre de contratação.
	Planilha de acompanhamento de execução do Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios
1º e 3º quadrimestres	Cópia do Alvará de Funcionamento Local de Reunião ou relato das ações realizadas para a obtenção e/ ou renovação do documento
	Cópia do comprovante de execução do serviço de combate a pragas e/ ou relato das ações realizadas
	Cópia do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros - AVCB no quadrimestre de obtenção e / ou renovação ou relato das ações realizadas para a obtenção e/ ou renovação



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

	Relato das ações de segurança e prevenção de incêndios realizadas
3º quadrimestre	Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios
	Planilha de acompanhamento de execução do Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios (consolidado das ações de todos os quadrimestres)
	Cópia da apólice de seguros contra incêndios, danos patrimoniais, responsabilidade civil e outras coberturas
	Plano de Salvaguarda: Emergência e Contingência
	Manual de Normas e Procedimentos de Segurança
	Comprovante do treinamento da Brigada de Incêndio



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

ANEXO V – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

7º TERMO DE ADITAMENTO

ASSOCIAÇÃO MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO - SAMAS
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 002/2018
PERÍODO: 01/01/2019 - 31/12/2023

ANO: 2023

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO
REFERENTE AO MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Valor total do Contrato Gestão: R\$ 40.220.643,93 (quarenta milhões, duzentos e vinte mil, seiscentos e quarenta e três reais e noventa e três centavos).

A Secretaria de Cultura e Economia Criativa se compromete a repassar à Organização Social Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo - SAMAS, o montante de R\$ 438.782.800,00 (trinta e oito milhões, setecentos e oitenta e dois mil e oitocentos reais) para o desenvolvimento das metas e obrigações previstas neste contrato de gestão, entre o período de 2019 e 2023, obedecendo ao cronograma de desembolso a seguir. Do valor total, o montante de R\$ 38.782.800,00 (trinta e oito milhões, setecentos e oitenta e dois mil e oitocentos reais) onera a rubrica orçamentária do Programa 1214 - Gestão de Museus e o valor de R\$ 1.437.843,93 corresponde à reversão do saldo da conta de repasse do contrato de gestão, de captação de recursos incentivados e do fundo de contingência do contrato de gestão nº 007/2013 e que foram transferidos para o contrato de gestão nº 002/2018.

Ano	Total Ano (R\$)	Fonte	Data Limite	Total Parcela (R\$)
2019		1º dia de Vigência contratual	Reversão do saldo da conta de repasse do contrato de gestão, de captação de recursos incentivados e do fundo de contingência do Contrato de Gestão nº 07/2013	1.437.843,93

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2019	7.750.000,00	13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2019	01	1.870.000,00
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2019	02	1.870.000,00
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2019	03	1.870.000,00
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2019	04	1.870.000,00
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2019	05	270.000,00
TOTAL GERAL:							7.750.000,00



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2020	6.432.800,00	13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2020	1	623.333,33
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2020	2	623.333,33
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2020	3	623.333,33
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2020	4	623.333,33
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2020	5	311.666,67
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2020	6	311.666,67
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2020	7	311.666,67
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2020	8	511.133,33
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2020	9	623.333,34
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2020	10	623.333,34
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2020	11	623.333,34
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2020	12	623.333,34
TOTAL GERAL:							6.432.800,00

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2021	8.350.000,00	13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2021	1	623.333,33
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2021	2	623.333,33
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2021	3	623.333,33
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2021	4	653.333,33
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2021	5	657.083,00
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2021	6	657.083,00
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2021	7	657.083,00
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2021	8	657.083,00
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2021	9	657.083,00
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2021	10	657.083,00
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2021	11	657.083,00
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2021	12	1.257.085,63
TOTAL GERAL:							8.350.000,00



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2022	7.750.000,00	13391121457320000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2022	1	623.333,00
		13391121457320000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2022	2	623.333,66
		13391121457320000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2022	3	623.333,33
		13391121457320000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2022	4	654.000,00
		13391121457320000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2022	5	654.000,00
		13391121457320000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2022	6	654.000,00
		13391121457320000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2022	7	654.000,00
		13391121457320000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2022	8	654.000,00
		13391121457320000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2022	9	654.000,00
		13391121457320000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2022	10	654.000,00
		13391121457320000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2022	11	654.000,00
		13391121457320000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2022	12	653.000,01
TOTAL GERAL:							7.750.000,00

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2023	8.500.000,00	13391121457320000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2023	1	666.667,00
		13391121457320000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2023	2	666.667,00
		13391121457320000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2023	3	666.667,00
		13391121457320000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2023	4	666.667,00
		13391121457320000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	19/05/2023	5	666.667,00
		13391121457320000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2023	6	666.665,00
		13391121457320000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2023	7	916.667,00
		13391121457320000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	18/08/2023	8	916.667,00
		13391121457320000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2023	9	666.667,00
		13391121457320000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2023	10	666.667,00
		13391121457320000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2023	11	666.667,00
		13391121457320000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2023	12	666.665,00
TOTAL GERAL:							8.500.000,00



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

OBSERVAÇÃO: Nos termos do Contrato de Gestão, o montante global supracitado poderá ser revisto em caso de variações inflacionárias ou ocorrência de dissídios que impactem diretamente na realização do Plano de Trabalho, impossibilitando sua realização de acordo com o previsto, ou em caso de indisponibilidade de recursos na Pasta geradas por contingenciamento do Estado. Essa alteração deverá ser devidamente justificada e previamente aprovada pelas devidas instâncias de planejamento e execução orçamentária da Pasta e governamentais.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

TERMO DE CIÊNCIA E DE NOTIFICAÇÃO
(REPASSES A ÓRGÃOS PÚBLICOS)

CONTRATANTE: SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO

CONTRATADA: Associação Museu de Arte Sacra - ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº (DE ORIGEM): 03/2018

OBJETO - 7º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão 002/2018 – Fomento e operacionalização da gestão e execução, pela Contratada, das atividades e serviços na área cultural no MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO.

VALOR DO AJUSTE/VALOR REPASSADO (3): R\$ 4.500.000,00 (quatro milhões e quinhentos mil reais)

EXERCÍCIO (3): 2023

ADVOGADO (S)/ Nº OAB / E-MAIL: (4) _____

Pelo presente TERMO, nós, abaixo identificados:

1. Estamos CIENTES de que:

- a) o ajuste acima referido e seus aditamentos, bem como o processo das respectivas prestações de contas, estarão sujeitos a análise e julgamento pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, cujo trâmite processual ocorrerá pelo sistema eletrônico;
- b) poderemos ter acesso ao processo, tendo vista e extraindo cópias das manifestações de interesse, Despachos e Decisões, mediante regular cadastramento no Sistema de Processo Eletrônico, em consonância com o estabelecido na Resolução nº 01/2011 do TCESP;
- c) além de disponíveis no processo eletrônico, todos os Despachos e Decisões que vierem a ser tomados, relativamente ao aludido processo, serão publicados no Diário Oficial do Estado, Caderno do Poder Legislativo, parte do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, em conformidade com o artigo 90 da Lei Complementar nº 709, de 14 de janeiro de 1993, iniciando-se, a partir de então, a contagem dos prazos processuais, conforme regras do Código de Processo Civil;
- d) as informações pessoais dos responsáveis pelos órgãos conessor e beneficiário, bem como do interveniente, estão cadastradas no módulo eletrônico do “Cadastro Corporativo TCESP – CadTCESP”, nos termos previstos no Artigo



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

2º das Instruções nº01/2020, conforme “Declaração(ões) de Atualização Cadastral” anexa (s);

2. Damo-nos por NOTIFICADOS para:

a) O acompanhamento dos atos do processo até seu julgamento final e consequente publicação;

b) Se for o caso e de nosso interesse, nos prazos e nas formas legais e regimentais, exercer o direito de defesa, interpor recursos e o que mais couber.

LOCAL e DATA: São Paulo, 21 junho de 2023.

AUTORIDADE MÁXIMA DO ÓRGÃO/ENTIDADE CONCESSOR:

Nome: MARÍLIA MARTON CORREA

Cargo: SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

CPF: 272.388.408-20

Assinatura: _____

ORDENADOR DE DESPESA DO ÓRGÃO PÚBLICO CONTRATANTE:

Nome: MARIA BEATRIZ DE SOUZA HENRIQUES

Cargo: COORDENADORA DA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

CPF: 033.622.258-02

Assinatura: _____

AUTORIDADE MÁXIMA DO ÓRGÃO/ENTIDADE BENEFICIÁRIO:

Nome: JOSÉ CARLOS REIS MARÇAL DE BARROS

Cargo: Diretor Executivo – SAMAS – Museu de Arte Sacra

CPF: 006.582.198-04

Assinatura: _____



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Responsáveis que assinaram o ajuste e/ou Parecer Conclusivo

PELO ÓRGÃO/ENTIDADE CONCESSOR:

Nome: MARÍLIA MARTON CORREA

Cargo: SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

CPF: 272.388.408-20

Assinatura: _____

Responsáveis que assinaram o ajuste e respectiva prestação de contas:

PELO ÓRGÃO/ENTIDADE BENEFICIÁRIO:

Nome: JOSÉ CARLOS REIS MARÇAL DE BARROS

Cargo: Diretor Executivo – SAMAS – Museu de Arte Sacra

CPF: 006.582.198-04

Assinatura: _____

(1) Valor repassado e exercício, quando se tratar de processo de prestação de contas.

(*) - O Termo de Ciência e Notificação e/ou Cadastro do(s) Responsável(is) deve identificar as pessoas físicas que tenham concorrido para a prática do ato jurídico, na condição de ordenador da despesa; de partes contratantes; de responsáveis por ações de acompanhamento, monitoramento e avaliação; de responsáveis por processos licitatórios; de responsáveis por prestações de contas; de responsáveis com atribuições previstas em atos legais ou administrativos e de interessados relacionados a processos de competência deste Tribunal. Na hipótese de prestações de contas, caso o signatário do parecer conclusivo seja distinto daqueles já arrolados como subscritores do Termo de Ciência e Notificação, será ele objeto de notificação específica. *(inciso acrescido pela Resolução nº 11/2021)*